

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ

Mariana Aparecida da Cruz

**PRONOMES RELATIVOS:
um estudo de ocorrências em publicações no
Facebook**

**Taubaté-SP
2019**

Mariana Aparecida da Cruz

**PRONOMES RELATIVOS:
um estudo de ocorrências em publicações no
Facebook**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a graduação em
Letras, pela Universidade de Taubaté

Orientadora: Profa. Ma. Isabel Rosângela dos
Santos Amaral

**Taubaté - SP
2019**

Sistema integrado de Bibliotecas – SIBi/ UNITAU
Biblioteca Setorial de Pedagogia, Ciências Sociais, Letras e Serviço Social

C957p Cruz, Mariana Aparecida da
Pronomes relativos: um estudo de ocorrências em publicações
no Facebook. / Mariana Aparecida da Cruz. - 2019.
71. : il.

Dissertação (graduação) - Universidade de Taubaté,
Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2019.
Orientação: Profa Ma. Isabel Rosângela dos Santos Amaral,
Departamento de Ciências Sociais e Letras.

1. Colocação pronominal. 2. Pronomes relativos.
3. Apagamento de preposições. 4. Uso popular de pronomes
relativos. 5. Sequência didática. I. Título.

CDD – 469.5

Mariana Aparecida da Cruz
PRONOMES RELATIVOS: um estudo de ocorrências em publicações no
Facebook

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial para a graduação em
Letras, pela Universidade de Taubaté

Orientadora: Profa. Ma. Isabel Rosângela dos
Santos Amaral

Data: _____ / _____ / _____

Resultado: _____

BANCA EXAMINADORA

Professora Ma.: Isabel Rosângela dos Santos Amaral

Assinatura: _____

Professora Dr^a.: Maria do Carmo Souza de Almeida

Assinatura: _____

Professora Dr^a.: Márcia Maria Dias Reis Pacheco

Assinatura: _____

AGRADECIMENTOS

Em especial, minha gratidão à professora Isabel Rosângela, por sua paciência, dedicação, disponibilidade e por todos os ensinamentos que me proporcionou.

Aos meus familiares e amigos, que fizeram parte desta trajetória, mostrando-se presentes em toda minha formação, dando-me forças para superar qualquer desafio.

Quadrilha

(Carlos Drummond de Andrade)

João amava Teresa **que** amava Raimundo
que amava Maria **que** amava Joaquim **que** amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,
Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto Fernandes
que não tinha entrado na história.

Fonte: Reunião.10.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.p.191.

RESUMO

O presente trabalho de pesquisa aplicada de base interpretativista, cujo tema são os pronomes relativos da língua portuguesa, buscou verificar a ocorrência de tais pronomes em publicações na rede social mais comumente utilizada, o Facebook, tendo em vista que esta é uma rede social na qual circulam livremente publicações de pessoas das mais diferentes classes sociais, idades, profissões, etc. A hipótese do estudo foi a de que haveria um grande número de ocorrências do pronome relativo *que*, por ser este o pronome de uso mais popular; pronomes como *qual* e suas variações de gênero e número apareceriam em menor quantidade; o pronome relativo *cujo*, e suas variações de gênero e número, ficaria restrito a pouquíssimas aparições. Outrossim, eram esperadas diversas ocorrências do apagamento da preposição que deveria acompanhar o pronome relativo em atenção à regência do verbo. Publicações encontradas no Facebook da pesquisadora foram colhidas em três segundas-feiras, sendo uma no mês de fevereiro, uma no mês de março e a outra no mês de maio. Os resultados, contrariando a hipótese inicial, mostraram grande ocorrência do pronome relativo *cujo*, a maioria no padrão de uso popular; os pronomes relativos *que* e *qual* apresentaram-se frequentemente; *onde* e *aonde* também foram bastante empregados, porém nem sempre retomando a ideia de lugar, como preconizam as regras da gramática normativa. O apagamento da preposição foi bastante frequente, o que provavelmente pode estar relacionado ao fato de que a maior parte das pessoas desconhece as preposições regidas pelos verbos e que podem amiúde se ligar aos pronomes relativos, para que estes sejam realmente empregados dentro da norma padrão da língua portuguesa. A partir dos resultados obtidos, a pesquisadora elaborou uma sequência didática aplicável em sala de aula de língua portuguesa, em situações de ensino do conteúdo colocação pronominal dos pronomes relativos. Longe de pretender esgotar o assunto, a pesquisadora acredita que seu trabalho poderá contribuir para a abordagem do tópico gramatical pronomes relativos em sala de aula, especialmente ao propor a sequência didática que derivou do estudo.

PALAVRAS-CHAVE: Colocação pronominal. Pronomes relativos. Apagamento de preposições. Uso popular de pronomes relativos. Sequência didática.

ABSTRACT

The present research in an interpretative basis deals with the relative pronouns of the Portuguese language, and sought to verify the occurrence of such pronouns in publications in the most commonly used social media, Facebook, considering that this is a social media in which publications from people of the most different social classes, ages, and professions freely circulate. The hypothesis of the study was that there would be a large number of occurrences of the relative pronouns, which is the most popular pronoun kind; pronouns as *qual* (which) and their variations of gender and number would appear in smaller quantity; the relative pronoun *cujo* (whose) and its variations of gender and number would be restricted to very few apparitions. Also, several occurrences of the deletion of the preposition that should accompany the relative pronoun in attention to the regency of the verb were expected. Publications found on the researcher's Facebook were collected on three Mondays, one in the month of February, one in the month of March, and the other in the month of May. The results, contrary to the initial hypothesis, showed a large occurrence of the relative pronoun *cujo* (whose), mostly in the pattern of popular use; the relative pronoun *qual* (which) is often present; *onde* and *aonde* (where) also very employed but not always returning to the idea of place, as they advocate according to the rules of normative grammar. The deletion of the preposition was quite frequent, which probably may be related to the fact that most people are unaware of prepositions governed by verbs and that they can often connect to relative pronouns so that they are actually employed within the standard norm of Portuguese language. From the obtained results, the researcher elaborated a didactic sequence applicable in Portuguese language classes in teaching of the content pronominal placement of relative pronouns. Far from intending to exhaust the subject, the researcher believes that her work might contribute to the topic approach to grammatical relative pronouns in the classroom, especially when proposing the didactic sequence that derived from the study.

KEY- WORDS: Pronominal placement. Relative pronouns. Deleting Prepositions. Popular usage of relative pronouns. Didactic sequence.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Colocação <i>que</i>	29
Figura 2 – Colocação <i>que</i>	30
Figura 3 – Colocação <i>quem</i>	30
Figura 4 – Colocação <i>onde</i>	31
Figura 5 – Colocação <i>onde</i>	31
Figura 6 – Colocação <i>onde</i>	31
Figura 7 – Colocação <i>onde</i>	32
Figura 8 – Colocação <i>onde</i>	32
Figura 9 – Colocação <i>onde</i>	32
Figura 10 – Colocação <i>cuja</i>	33
Figura 11 – Colocação <i>quanto</i>	33
Figura 12 – Colocação <i>que</i>	33
Figura 13 – Colocação <i>quem</i>	34
Figura 14 – Colocação <i>cujo e onde</i>	34
Figura 15 – Colocação <i>quem</i>	34
Figura 16 – Colocação <i>que e quem</i>	35
Figura 17 – Colocação <i>que</i>	35
Figura 18 – Colocação <i>que</i>	35
Figura 19 – Colocação <i>quem</i>	36
Figura 20 – Colocação <i>quem</i>	36
Figura 21 – Colocação <i>quem</i>	36
Figura 22 – Colocação <i>quem</i>	37
Figura 23 – Colocação <i>a qual</i>	37
Figura 24 – Colocação <i>o qual</i>	37
Figura 25 – Colocação <i>os quais</i>	38
Figura 26 – Colocação <i>o qual</i>	38
Figura 27 – Colocação <i>cujo</i>	38
Figura 28 – Colocação <i>cujo</i>	39
Figura 29 – Colocação <i>cuja</i>	39
Figura 30 – Colocação <i>cujo</i>	40
Figura 31 – Colocação <i>cujo</i>	40

Figura 32 – Colocação <i>cujo</i>	40
Figura 33 – Colocação <i>cuja</i>	41
Figura 34 – Colocação <i>cujas</i>	41
Figura 35 – Colocação <i>cujos</i>	41
Figura 36 – Colocação <i>quanto</i>	42
Figura 37 – Colocação <i>cujos</i>	42
Figura 38 – Colocação <i>cujo</i>	42
Figura 39 – Colocação <i>cujo</i>	43
Figura 40 – Colocação <i>cuja</i>	43
Figura 41 – Colocação <i>onde</i>	43
Figura 42 – Colocação <i>onde</i>	44
Figura 43 – Colocação <i>que e onde</i>	44
Figura 44 – Colocação <i>onde</i>	44
Figura 45 – Colocação <i>onde</i>	45
Figura 46 – Colocação <i>que</i>	45
Figura 47 – Colocação <i>que</i>	46
Figura 48 – Colocação <i>que</i>	46
Figura 49 – Colocação <i>que</i>	47
Figura 50 – Colocação <i>que</i>	47
Figura 51 – Colocação <i>onde</i>	47
Figura 52 – Colocação <i>onde</i>	48
Figura 53 – Colocação <i>quem</i>	48
Figura 54 – Colocação <i>quem</i>	49
Figura 55 – Colocação <i>quem</i>	49
Figura 56 – Colocação <i>o qual</i>	49
Figura 57 – Colocação <i>o qual</i>	50
Figura 58 – Colocação <i>a qual</i>	50
Figura 59 – Colocação <i>cuja e onde</i>	50
Figura 60 – Colocação <i>cuja</i>	51
Figura 61 – Colocação <i>onde</i>	51
Figura 62 – Colocação <i>que</i>	51
Figura 63 – Colocação <i>que</i>	52
Figura 64 – Colocação <i>onde</i>	52
Figura 65 – Colocação <i>a qual e quem</i>	52

Figura 66 – Colocação <i>aonde</i>	53
Figura 67 – Colocação <i>cujo</i>	53
Figura 68 – Colocação <i>o qual</i>	53
Figura 69 – Colocação <i>quem</i>	54
Figura 70 – Colocação <i>aonde, quem e que</i>	54
Figura 71 – Colocação <i>cujo</i>	54
Figura 72 – Colocação <i>quanto</i>	55

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 PROPOSIÇÃO.....	13
3 METODOLOGIA.....	14
4 REVISÃO DE LITERATURA.....	15
4.1 PRONOMES RELATIVOS: norma e uso.....	15
4.1.1 Pronomes relativos: norma.....	15
4.1.2 Pronomes relativos: uso.....	27
5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO CORPUS.....	29
5.1 Publicações encontradas no dia 25 de fevereiro de 2019.....	29
5.2 Publicações encontradas no dia 11 de março de 2019.....	34
5.3 Publicações encontradas no dia 20 de maio de 2019.....	45
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
REFERÊNCIAS.....	71

1 INTRODUÇÃO

Quando se pensa em pronomes relativos, logo vem à nossa mente o pronome relativo *que*, pois em geral é o mais empregado. Os outros pronomes relativos têm uso menos frequente e alguns parecem mesmo estar caindo em desuso – este é o caso do pronome relativo *cujo*.

O presente trabalho de pesquisa, uma monografia de conclusão de curso, nasceu exatamente do desejo da pesquisadora de verificar a ocorrência dos pronomes relativos em publicações na rede social mais comumente utilizada, o Facebook, tendo em vista que esta é uma rede social na qual circulam livremente publicações de pessoas das mais diferentes classes sociais, idades, profissões, etc.

Rampazzi (1998) observa que as pesquisas buscam observar um fato e interpretá-lo à luz dos referenciais teóricos. Neste trabalho, ainda que os aspectos quantitativos tenham sido registrados, o que está sendo valorizado de fato são os aspectos qualitativos que a pesquisa irá evidenciar, visto que serão tomados como base para a elaboração da sequência didática. Trata-se de pesquisa aplicada, pois objetiva ampliar conhecimentos para aplicação em sala de aula. É de base interpretativista, pois pretende observar dados e depois interpretá-los.

A pesquisadora partiu da hipótese de que sua pesquisa mostraria grande número de ocorrências do pronome relativo *que*, por ser este o pronome de uso mais popular; pronomes como *qual* e suas variações de gênero e número apareceriam em menor quantidade; o pronome relativo *cujo*, e suas variações de gênero e número, ficaria restrito a pouquíssimas aparições. Outrossim, a pesquisadora acredita que encontrará diversas ocorrências do apagamento da preposição que deveria acompanhar o pronome relativo em atenção à regência do verbo, especialmente pelo fato de que a maior parte das pessoas desconhece as preposições regidas pelos verbos e que podem se ligar aos pronomes relativos, para que estes sejam realmente empregados dentro da norma padrão da língua portuguesa.

Para tanto, foram selecionadas diversas publicações encontradas no Facebook da pesquisadora, colhidas em três segundas-feiras, sendo uma no mês de fevereiro, uma no mês de março e uma no mês de maio. Os dias escolhidos o foram somente por conta da disponibilidade da pesquisadora para realizar a coleta.

A partir dos resultados obtidos, a pesquisadora sugere uma sequência didática aplicável em sala de aula de língua portuguesa, em situação de ensino do conteúdo colocação pronominal dos pronomes relativos.

O presente trabalho encontra-se aqui disposto da seguinte forma: introdução, proposição, metodologia, revisão de literatura, apresentação e análise do corpus, considerações finais, proposta de sequência didática e referências.

A autora do estudo, longe de pretender esgotar o assunto, acredita que esta monografia poderá contribuir para a abordagem do tópico gramatical pronomes relativos em sala de aula, especialmente ao propor a sequência didática que derivou do estudo. Espera, ainda, que o presente estudo possa ser tomado como base para outros, que considerem uso e norma dos pronomes relativos em produções textuais de outros gêneros discursivos.

2 PROPOSIÇÃO

Verificar a ocorrência dos pronomes relativos em publicações na rede social mais comumente utilizada, o Facebook, na qual circulam livremente publicações de pessoas das mais diferentes classes sociais, idades, profissões, etc., a fim de verificar: i) se de fato o maior número de ocorrências seria do pronome relativo *que*, por ser este o pronome de uso mais popular; se o pronome relativo *qual* e suas variações de gênero e número apareceriam em menor quantidade; ii) se realmente o pronome relativo *cujó* e suas variações de gênero e número ficaria restrito a pouquíssimas aparições; iii) se haverá diversas ocorrências do apagamento da preposição que deveria acompanhar o pronome relativo em atenção à regência do verbo.

A pesquisadora propõe, ainda, a partir da presente pesquisa, elaborar uma sequência didática para aplicar em sala de aula de língua portuguesa, em situação de ensino do conteúdo colocação pronominal dos pronomes relativos.

3 METODOLOGIA

Para composição do corpus de análise, à luz dos pressupostos teóricos que embasam o presente estudo, foram selecionadas, em três dias alternados de buscas, publicações encontradas no Facebook da pesquisadora. Em seguida, tais publicações foram separadas por data e as ocorrências dos pronomes relativos analisadas segundo o que preconiza a gramática normativa e os padrões mais frequentes de uso dos pronomes relativos. Na sequência, foram tabuladas, de modo a permitir a visualização do conjunto dos achados, a elaboração da proposta de Sequência didática e as Considerações finais.

Vale ressaltar que, ainda que os aspectos quantitativos tenham sido registrados, o que está sendo valorizado de fato são os aspectos qualitativos que a pesquisa, de base interpretativista, mostrou, visto que serão tomados como base para a elaboração da sequência didática. Trata-se, portanto, de pesquisa aplicada, pois objetiva ampliar conhecimentos para aplicação em sala de aula.

4 REVISÃO DE LITERATURA

4.1 PRONOMES RELATIVOS: norma e uso

Este capítulo apresenta a fundamentação teórica da pesquisa e divide-se em duas partes. A primeira apresenta o que determina a gramática normativa sobre os pronomes relativos; e a segunda propõe uma reflexão sobre o uso desses pronomes na linguagem coloquial, popular.

4.1.1 Pronomes relativos: norma

A princípio, é fundamental apresentar a definição da classe gramatical dos pronomes. Mesquita e Martos (1986), Cegalla (1989), Paschoalin e Spadoto (1996), Giacomozzi, Valério e Fenga (1999), Bechara (2009), e Cunha e Cintra (2017), dentre outros gramáticos, definem os pronomes relativos de forma semelhante e apresentam uma diversidade de exemplos.

Mesquita e Martos (1986, p. 142) explicam o seguinte: pronome relativo “é a palavra que representa um substantivo anterior com o qual se relaciona”. Apresentam a seguinte tabela:

que, quem, onde (invariáveis) o qual, a qual, os quais, as quais cujo, cuja, cujos, cujas, quanto, quanta, quantos, quantas
--

Os autores apresentam os seguintes exemplos:

Este é o dinheiro *que* ganhei. (= Este é o dinheiro o qual ganhei.) O pronome em destaque representa um substantivo anterior com o qual se relaciona.

Cegalla (1989, p.466) explica que o “antecedente do pronome relativo *que* pode ser nome de coisa ou de pessoa ou o demonstrativo o ou outro pronome”. E apresenta os seguintes exemplos:

Há coisas *que* aprendemos tarde.

“Vi-a falar com desdém, e um pouco de indignação, da mulher de *que* se tratava, aliás sua amiga.” (M. de Assis)

Cegalla (1989, p. 466) segue explicando que o “relativo *que* às vezes equivale a *o que*, *coisa que*, e se refere a uma oração: ‘Não chegou a ser padre, mas não deixou de ser poeta, *que* era sua vocação natural’. (M. de Assis)”.

E continua explicando: “numa série de orações adjetivas coordenadas, pode ocorrer a elipse do relativo *que*: ‘A sala estava cheia de gente *que* conversava, ria, fumava’. (Lúcio de Mendonça)”.

Tratando do pronome relativo quem, o autor explica que este é “sempre regido de preposição e na língua moderna se refere exclusivamente a pessoas ou coisas personificadas”. E exemplifica: “‘São amiguinhas a quem quero bem’ (V. Coaraci); Não há pessoa estranha diante de quem ela não fique inibida. O funcionário por quem fui atendido mostrou-se gentil.” E acrescenta: “Ao encontro malsoante *sem quem* deve-se preferir *sem o qual*: Estávamos esperando Otávio, *sem o qual* não podíamos sair.”

Quanto ao pronome relativo cujo e suas flexões, Cegalla (1989, p. 467) afirma que: “é pronome adjetivo e equivale a *do qual*: O cavalo é um animal *cujo* pêlo é liso (= o pêlo do qual é liso). As abelhas, *cuja* operosidade é proverbial, vivem em colmeias. No colégio tive muitos amigos, *de cujos* nomes nem me lembro mais.” Observa ainda: “o substantivo determinado por este pronome não virá precedido de artigo: cujo pelo (e não: cujo o pelo), cuja operosidade (e não: cuja a operosidade).”

Para Cegalla (1989, p. 467), “o relativo o qual (e suas flexões), principalmente quando regido de preposição, pode substituir o pronome que: É um passado extinto e de que (ou do qual) ninguém se lembra. Eis o magno problema por que (ou pelo qual) me bato.”

O mesmo autor esclarece que:

As preposições ante, após, até, desde, durante, entre, perante, mediante, segundo (vale dizer, preposições com duas ou mais sílabas), bem como as monossilábicas sem e sob e todas as locuções prepositivas, constroem-se com o pronome *o qual* e nunca com o pronome relativo *que*. As preposições contra, para e sobre usam-se, de preferência, com o pronome *o qual*. Exemplos:

Perguntei quantos eram os temas sobre *os quais* devia falar.

“Teve então início um breve cerimonial contábil, durante *o qual* só se ouvia o ruído da pena arranhando o papel.” (H. Sales)

“E havia a grande mangueira sob *a qual* um grupo de crianças tranquilamente ouvia as histórias que uma mulher contava.” (Cecília Meireles)

“Observava a presença de pequeníssimos corpúsculos, sem *os quais* a água perdia aquelas propriedades fosforescentes.” (Cecília Meireles)

“Dizia Napoleão que sempre há algum artigo de lei em virtude *do qual* se pode mandar enforcar um cidadão, sendo necessário.” (Ciro dos Anjos)

“Glória e Gabriela ficaram, pois, com as damas, entre *as quais* se achava uma bela e jovem senhora que se chama Berta...” (Ciro dos Anjos)

“Tinha a ciência da economia doméstica, mediante *a qual* sabia depender utilmente, sem faltas nem sobras.” (M. de Assis)

“E Luiza estaria presente – a última testemunha perante *o qual* ele seria insensível ao vexame.” (F. Namora)

“Havia também um tanque, em torno *do qual* a empregada se agitava.” (Leandro Tocantins).

As preposições monossilábicas *a*, *com*, *de*, *em* e *por*, quando iniciam orações adjetivas restritivas, empregam-se, de preferência, com o pronome *que*:

A moça (*a que* me refiro) não é desta cidade.

Não encontrei os livros (*de que* precisava).

O atalho (*por que* passamos) atravessava a mata.

(CEGALLA, 1989, p. 468).

Cegalla (1989, p.468), ao final de sua explanação sobre os pronomes relativos, sem citar o assunto regência verbal, ensina-nos que:

os pronomes relativos vêm precedidos de preposição (ou locução prepositiva) quando o verbo da oração adjetiva a reclamar. Exemplos:

ainda me lembro dos passeios *a que* ele me levava.

São muitas as pessoas *de quem* dependemos.

O processo terapêutico caiu em desuso, motivo *por que* hoje poucos o conhecem.

“Vou hoje saber o preço *por que* o vendeu”. (M. de Assis)

“... árvore fatal *a cuja* sombra adormecemos indolentes.” (Carlos de Laet)

“A vista é o sentido através *do qual* mais ofendida são as nossas ideias estéticas.” (Vivaldo Coaraci)

“...parecia uma múmia viva, no fundo *de cujas* órbitas se houvessem enxertados os olhos lustrosos e limpos de um homem de trinta anos.” (É. Veríssimo)

Paschoalin e Spadoto (1996, p. 77-78) definem que os pronomes relativos são “aqueles que representam nomes já mencionados anteriormente e com os quais se relacionam”. Dá os seguintes exemplos:

O livro *que* estou lendo é muito bom. (o substantivo livro mencionado anteriormente é o antecedente do pronome *que*)

O sobrado *onde* morava fora deixado pelo avô. (o substantivo sobrado mencionado anteriormente é o antecedente do pronome *onde*)

Em seguida, na página 78, os autores nos apresentam uma tabela, na qual dividem os pronomes relativos em variáveis e invariáveis, sem, contudo, explicar ao leitor o significado de tal divisão.

PRONOMES RELATIVOS	
Variáveis	Invariáveis
o qual, a qual, os quais, as quais, cujo, cuja, cujos, cujas; quanto, quanta, quantos, quantas	que quem onde

Na sequência, Paschoalin e Spadoto (1996, p. 78) apresentam mais três observações seguidas de exemplos. Assim:

1ª) O pronome *cujo* não concorda com o seu antecedente, mas com o conseqüente: Este é o livro *cujas* folhas estão amareladas.

↓ ↓
 antecedente conseqüente

2ª) Quanto é pronome relativo quando tem por antecedente um pronome indefinido: tanto (ou variações) e tudo: Comprei tantos *quantos* foram necessários.

↓
 antecedente

Ele fez tudo *quanto* havia prometido.

↓
 antecedente

3ª) O pronome quem refere-se a pessoas e vem sempre precedido de preposição: É uma pessoa a *quem* muito devemos.

↓
 preposição

Giacomozzi, Valério e Fenga (1999, p.175-180) definem o que é pronome relativo e em seguida apresentam o emprego desses pronomes. Segundo os autores pronome relativo “é aquele que substitui um nome já mencionado (antecedente) com o qual se relaciona”. Os autores apresentam a seguinte tabela:

Pronome relativo	
Invariável	Variável
que quem onde	o qual, a qual, os quais, as quais cujo, cuja, cujos, cujas

Em se tratando do emprego dos pronomes relativos, os autores apresentam as seguintes definições e exemplos:

- *Que* – substitui nomes de pessoas, objetos, animais, coisas. Pode ser trocado, na frase, por **o qual, a qual, os quais, as quais**:
Encontraram o escoteiro. O escoteiro se perdera na mata.

Encontraram o escoteiro **que** se perdera na mata.

↓ ↓
antecedente pronome relativo

Antecedente é a palavra que o pronome relativo substitui.

- *Quem* – refere-se apenas a pessoas e vem sempre precedido de preposição.

Esta é Míriam.

Nunca me esqueço de Míriam.

Esta é Míriam, **de quem** nunca me esqueço.

↓ ↓ ↓
antecedente prep. pronome relativo

- *O qual, a qual, os quais, as quais* – podem ser empregados no lugar de **que, quem**:

Encontraram o escoteiro.

O escoteiro se perdera na mata.

Encontraram o escoteiro **o qual** se perdera na mata.

↓ ↓
antecedente pronome relativo

Esta é Míriam.

Nunca me esqueço de Míriam.

Esta é Míriam, **da qual** nunca me esqueço.

↓ ↓ ↓
Antecedente prep. pronome relativo

- **Cujo, cuja, cujos, cujas** – sempre exprimem as ideias de posse, relação e fazem referência a um nome antecedente (o possuidor) e a um nome conseqüente (o possuído):

Vi o carro.

A porta (do carro) foi amassada pelo caminhão.

Vi o carro **cuja** porta foi amassada pelo caminhão.

carro= antecedente pronome relativo (possuidor)

porta= conseqüente (possuído)

O pronome relativo **cujo** não admite artigo antes ou depois dele e sempre concorda com o conseqüente (substantivo posposto a ele) em gênero e número.

Assim:

- menino **cujo** pai chegou agora está feliz.
- menino **cuja** mãe chegou agora está feliz.
- menino **cujos** amigos chegaram agora está feliz.
- menino **cujas** amigas chegaram agora está feliz.

- **Onde** – refere-se a um antecedente que indica lugar. Assim:

Residia nesta cidade. A cidade está inundada.

(lugar)

A cidade **onde** residia está inundada.

↓ ↓

antecedente pronome relativo

Bechara (2009) explica que os pronomes relativos “são os que normalmente se referem a um termo anterior chamado antecedente: Eu sou o freguês *que* por último compra o jornal. O *que* se refere à palavra freguês.”

O mesmo autor apresenta como pronomes relativos:

qual, o qual (a qual, os quais, as quais), cujo (cuja, cujos, cujas), que, quanto (quanta, quantos, quantas), onde. Quem se refere a pessoas ou coisas personificadas e sempre aparece precedido de preposição. *Que* e *o qual* se referem a pessoas ou coisas. *Que* e *quem* funcionam como pronomes substantivos. *O qual* aparece como substantivo ou adjetivo:

As pessoas *de quem* falas não vieram.

O ônibus *que* esperamos está atrasado.

Não são poucas as alunas *que* faltaram.

Este é assunto sobre *o qual* falará o professor.

Não vi o menino, *o qual* os colegas procuram.

A casa *onde* moro é espaçosa. (BECHARA, 2009, p. 172)

A respeito do pronome relativo cujo, o autor explica assim: “sempre com função adjetiva, reclama, em geral, antecedente e conseqüente expressos e exprime que o antecedente é possuidor do ser indicado pelo substantivo a que se refere”. E exemplifica: Ali vai o homem cuja casa comprei. (o homem é o antecedente e a casa, o conseqüente = a casa do homem)

Finalizando, Bechara (2009, p. 172) esclarece o seguinte:

Quanto tem por antecedente um pronome indefinido (tudo, todo, todos, todas, tanto): Esqueça-se de tudo *quanto* lhe disse.

Pronomes relativos sem antecedente: os pronomes relativos *quem* e *onde* podem aparecer com emprego absoluto, sem referência a antecedentes: *Quem* tudo quer, tudo perde. Dize-me com *quem* andas e eu te direi *quem* és. Moro *onde* mais me agrada.

Quem, assim empregado, é considerado como do gênero masculino e do número singular: *Quem* com ferro fere, com ferro será ferido.

Cunha e Cintra (2017, p. 356) iniciam sua abordagem sobre pronomes relativos explicando que eles são assim chamados porque se referem de modo geral a um termo anterior (o antecedente). Para os autores, os pronomes relativos podem ser classificados de duas maneiras: a) com formas variáveis e invariáveis; b) com formas simples e forma composta.

Apresentam a seguinte tabela:

Variáveis				Invariáveis
Masculino		Feminino		
o qual	os quais	a qual	as quais	que
cujo	cujos	cuja	cujas	quem
quanto	quantos	-----	quantas	onde

Sobre as formas simples, são elas: *que*, *quem*, *cujo*, *quanto* e *onde*; a forma composta: *o qual*.

Observam ainda os autores que uma vez anteceditos de preposição *a* ou *de*, o pronome *onde* com elas se aglutina, produzindo as formas *aonde* e *donde*.

Cunha e Cintra (2009, p. 358-359) explicam que os pronomes relativos podem exercer funções sintáticas diversas nas orações, tais como:

- SUJEITO:

Quero ver do alto o horizonte,

Que foge sempre de mim. (O. Mariano, TVP, II, 434.)

[*que*= sujeito o horizonte (que foge)]

- OBJETO DIRETO:

—Já não se lembra da picardia **que** me fez? (A. Ribeiro, M, 67.)

[*que*= objeto direto de *fez*].

- OBJETO INDIRETO:

Eu aguardava com uma ansiedade medonha esta cheia **de que** tanto se falava. (J. Lins do Rego, ME, 58.)

[*de que*= objeto indireto de *se falava*].

<ul style="list-style-type: none"> • PREDICATIVO: Não conheço quem fui no que hoje sou. (F. Pessoa, OP, 91.) [<i>quem e que</i>= predicativos do sujeito <i>eu</i>, oculto].
<ul style="list-style-type: none"> • ADJUNTO ADNOMINAL: Há pessoas cuja aversão e desprezo honram mais que os seus louvores e amizade. (Marquês de Maricá, M, 223.) [<i>cuja</i>= adjunto adnominal de <i>aversão</i> e <i>desprezo</i>, mas em concordância apenas com o primeiro substantivo, o mais próximo].
<ul style="list-style-type: none"> • COMPLEMENTO NOMINAL: Lembrava-me de que deixara toda a minha vida ao acaso e que não pusera ao estudo e ao trabalho com a força de que era capaz. (Lima Barreto, REIC, 287.) [<i>de que</i>= complemento nominal de <i>capaz</i>].
<ul style="list-style-type: none"> • ADJUNTO ADVERBIAL: Entrava-se de barco pelo corredor da velha casa de cômodos onde eu morava. (M. Quintana, P, 92.) [<i>onde</i>= adjunto adverbial de <i>morava</i>].
<ul style="list-style-type: none"> • AGENTE DA PASSIVA: — Sim, sua adorável pupila, a quem amo, a quem idolatro e por quem sou correspondido com igual ardor! (A. Azevedo) [<i>por quem</i>= agente da passiva do verbo <i>corresponder</i>].

Fonte: Cunha e Cintra (2017).

Ainda em relação aos pronomes relativos, Cunha e Cintra (2017) explicam que tais pronomes podem se apresentar com ou sem antecedentes.

Sobre o antecedente do pronome relativo, Cunha e Cintra (2017, p. 357-358) explicam que ele pode ser:

- um substantivo:
Deem-me **as cigarras que** eu ouvi menino. (M. Bandeira, *PP*, I, 387.)
- um pronome:
Não serás **tu que** o vês assim? (A. Sérgio, *D*, 31.)
- um adjetivo:
As opiniões têm como as frutas o seu tempo de madureza em que se tornam de **azedas** ou **adstringentes que** dantes eram. (Marquês de Maricá, *M*, 166.)

d) um advérbio:

Lá, por onde se perde a fantasia

No sonho da beleza; **lá, aonde**

A noite tem **mais** luz **que** o nosso dia... (A. de Quental, *SC*, 61.)

e) uma ORAÇÃO (de regra resumida pelo demonstrativo *o*):

Só a febre aumenta um pouco, **o que** não admirará ninguém. (A. Nobre, *CI*, 145-6.)

“Acomodar-se-iam num sítio pequeno, **o que** parecia difícil a Fabiano, criado solto no mato.” (G. Ramos, *VS*, 172.)

Os pronomes relativos *quem* e *onde* podem aparecer sem antecedentes, sendo então denominados Relativos indefinidos, por exemplo, em:

Quem tem amor, e tem calma,

Tem calma... Não tem amor... (A. Tavares, *PC*, 81.)

Passeias **onde** não ando,

Andas sem eu te encontrar. (F. Pessoa, *QGP*, n.º 47.)

(CUNHA e CINTRA, 2017, p. 360)

Os autores ressaltam que neste caso de emprego absoluto dos relativos, diversos gramáticos consideram a existência de um antecedente interno, o que para análise, *quem* em *aquele que*, e *onde* em *no lugar em que*. A seguir vejamos outros exemplos:

Aquele que tem amor...

Passeias **no lugar em que** não ando... (CUNHA e CINTRA, 2017, p. 360).

Sobre o antecedente do pronome relativo *quanto(s)* os autores explicam que este pronome costuma ser omitido:

Hoje penso **quanto** faço. (F. Pessoa, *OP*, 92.)

Saibam **quantos** este meu verso virem

Que te amo... (O. de Andrade, *PR*, 167.) (CUNHA e CINTRA, 2017, p. 360)

Com relação aos valores e empregos dos pronomes relativos para melhor visualização foi elaborado um quadro explicativo:

Que

1. *Que* é o RELATIVO básico. Usa-se com referência a pessoa ou coisa, no singular ou no plural, e pode iniciar orações ADJETIVAS RESTRITIVAS E EXPLICATIVAS:

— Não diz nada **que se aproveite**, esse rapaz! (A. Bessa Luís, *QR*, 134.)

O ministro, **que acabava de jantar**, fumava calado e pacífico. (Machado de Assis, *OC*, I, 638.)

2. O antecedente do RELATIVO pode ser o sentido de uma expressão ou oração anterior:

E seu cabelo em cachos, cachos d'úvas,
E negro como a capa das viúvas...

(À maneira o trará das virgens de Belém

Que a Nossa Senhora ficava tão bem!) (A. Nobre, *S*, 39.)

Neste caso, o *que* vem geralmente antecedido do demonstrativo *o* ou da palavra *coisa* ou equivalente, que resumem a expressão ou oração a que o RELATIVO se refere:

Vendia cautelas, **o que** requer muito cálculo, muito olho e muita porfia. (J. de Araújo Correia, *FX*, 54.)

Ela então consentiu que eu erguesse seu rosto, **gesto que** não me haviam autorizado. (N. Piñon, *CP*, 65.)

3. Por vezes, o antecedente do *que* não vem expresso:

Esta palavra doeu-me muito, e não achei logo **que** lhe replicasse. (Machado de Assis, *OC*, I, 826.)

Qual, o qual

1. Nas orações ADJETIVAS EXPLICATIVAS, o pronome *que*, com antecedente substantivo, pode ser substituído por o *qual* (*a qual, os quais, as quais*):

Sei que estou plagiando nosso famoso **cronista, o qual**, certa vez, deu-lhe na telha fazer essa comunicação ao jornal e aos leitores. (C. Drummond de Andrade, *CB*, 57.)

Clareava: uma luz baça, em **neblina**, através **da qual** apareciam serranias distantes e o mar liso, esbranquiçado, luzindo a trechos. (Coelho Netto, *OS*, I, 173.)

2. Esta subordinação pode ser um recurso de estilo, isto é, pode ser aconselhada pela clareza, pela eufonia, pelo ritmo do enunciado. Mas há casos em que a língua exige o emprego da forma o *qual*.

Precisando melhor:

a) o RELATIVO *que* emprega-se, preferentemente, depois das preposições monossilábicas *a, com, de, em e por*:

A verdade é um postigo

A que ninguém vem falar. (F. Pessoa, *QGP*, nº21.)

As artes **com que** o bacharel flautista vingou insinuar-se na estima de D. Maria I e Pedro III, não as sei eu. (C. Castelo Branco, *OS*, I, 322.)

Indicou-lhe um hotel, **de que** a viúva tomou nota num caderninho. (C. Drummond de Andrade, *CA*, 137.)

Havia ocasiões **em que** me revoltava. (L. Jardim, *MPM* 96.)

A maneira **por que** ele falava é que era apaixonada, dolorosa, comovente. (Machado de Assis, *OC*, II, 112.)

b) as demais preposições simples, essenciais ou acidentais, bem como as locuções prepositivas, constroem-se obrigatória ou predominantemente com o pronome *o qual*:

Tinha vindo para se libertar do abismo **sobre o qual** sua negra alma vivia debruçada. (M. Torga, *NCM*, 49.)

Uma visita de dez minutos apenas, **durante os quais** D. Benedita disse quatro palavras no princípio:

— Vamos para o norte. (Machado de Assis, *OC*, II, 316.)

c) o *qual* é também a forma usada como partitivo após certos indefinidos, numerais e superlativos:

O Luís, que cuidava da horta de cima, era pai de uns sete ou oito, **alguns dos quais** já principiavam a ajudá-lo. (R.M.F. de Andrade, *V*, 135.)

Cinco cadeiras **das quais uma** de braços no centro do semicírculo. (Costa Andrade, *NVNT*, 13.)

3. *Qual*, quando repetido simetricamente, é INDEFINIDO, e equivale a *um... outro*:

— Imagine uma cachoeira de ideias e imagens, **qual** mais original, **qual** mais bela, às vezes extravagante, às vezes sublime. (Machado de Assis, *OC*, II, 326.)

Quem

1. Na língua contemporânea, *quem* só se emprega com referência a pessoa ou a alguma coisa personificada:

Feliz é **quem** tiver netos

De **quem** tu sejas avó! (F. Pessoa, *QGP*, nº118.)

2. Como simples RELATIVO, isto é, com referência a um antecedente

explícito, quem equivale a “o qual” e vem sempre antecedido de preposição: A senhora **a quem** cumprimentara era a esposa do tenente-coronel Veiga. (Machado de Assis, *OC*, II, 172.)

Nada como o mexe-mexe caseiro da mulher **de quem** se gosta— José de Arimateia imaginava. (M. Palmério, *CB*, 25.)

Advirta-se, porém, que a língua moderna substitui por *sem o (a)* qual a dissonante combinação *sem quem*, de emprego corrente no português antigo e médio.

3. Repetido, em fórmulas alternadas, *quem* corresponde ao INDEFINIDO *um... outro*. Esta construção, que não era rara no português médio (cf. Camões. *Lusíadas*, I, 92; IV,5), só aparece, modernamente, em autores de expressão artificial:

Quem no Rostro pasmando se extasia;
Quem pelo cúneo aos redobrados vivas
 Da plebe e dos patrícios embasbaca;
 Outro em sangue de irmãos folga ensopa-se... (Odorico Mendes, *VB*, 125.)

Cujo

Cujo é, a um tempo, RELATIVO POSSESSIVO, equivalente pelo sentido a *do qual*, *de quem*, *de que*. Emprega-se apenas como pronome adjetivo e concorda com a coisa possuída em gênero e número:

Convento d'águas do Mar, ó verde Convento,
Cuja Abadessa secular é lua
 E **cujo** Padre-capelão é o Vento (A. Nobre, *S*, 28.)

Quanto

Quanto, como simples relativo, tem por antecedente os pronomes indefinidos *tudo*, *todos* (ou *todas*), que podem ser omitidos. Daí o seu valor também indefinido:

Em tudo **quanto** olhei fiquei em parte. (F. Pessoa, *OP*, 231.)

Entre **quantos** te rodeiam,
 Tu não enxergas teus pais. (Gonçalves Dias, *PCP*, 385.)

Onde

1. Como desempenha normalmente a função de adjunto adverbial (= o lugar em que, no qual), *onde* costuma ser considerado por alguns gramáticos ADVÉRBIO RELATIVO:

Sob o mar sem borrasca, **onde** enfim se descansa. (A. Nobre, *S*, 90.)

Ainda não sei mesmo **onde** vou buscar as flores. (Luandino Vieira, *NM*, 29.)

2. Embora ponderável razão de maior clareza idiomática justifique o contraste

que a disciplina gramatical procura estabelecer, na língua culta contemporânea, entre *onde* (= o lugar em que) e *aonde* (= o lugar a que), cumpre ressaltar que esta distinção, praticamente anulada na linguagem coloquial, já não era rigorosa nos clássicos.

Não é, pois, de estranhar o emprego de uma forma por outra em passos como os seguintes:

Vela ao entrares no porto

Aonde o gigante está! (Fagundes Varela, *VA*, 76.)

Não perceberam ainda **onde** quero chegar. (Alves Redol, *BC*, 47.)

Nem mesmo a concorrência de ambas formas num só enunciado:

Mas **aonde** te vais agora,

Onde vais, esposo meu? (Machado de Assis, *OC*, III, 109.)

Ela quem é, meu coração? Responde!

Nada me dizes. **Onde** mora? **Aonde**? (Teixeira de Pascoaes, *OC*, III, 14.)

Fonte: Cunha & Cintra, 2017.

4.1.2 Pronomes relativos: uso

Quando se observa o uso coloquial dos pronomes relativos, tanto na fala, quanto na escrita, vê-se que há um expressivo distanciamento entre as formas padrão, segundo o que prescreve a gramática normativa da língua, e o uso nas formas populares. Ferreira (2011, p. 77) explica que:

O nível de dificuldade no uso dessas formas aumenta à medida que a norma padrão exige que o pronome relativo seja combinado com preposição e que haja concordância nominal no pronome. Isso não ocorre se os pronomes relativos QUE / QUEM estiverem exercendo a função de sujeito ou objeto direto da frase, porque não há preposição nessas funções. Esses são, portanto, os usos mais fáceis. Se esses pronomes forem substituídos por O/A QUAL, já há uma dificuldade um pouco maior porque haverá necessidade de concordância, do uso de preposição, ou ainda de movimentar algum elemento da frase.

Giacomozzi, Valério e Fenga (1999, p.14), definem:

Nível formal (culto) – segue as regras prescritas pela gramática normativa. É próprio de discursos acadêmicos, sermões, trabalhos científicos, textos literários e didáticos, cartas e documentos oficiais.

Nível informal (coloquial) – não segue estritamente a norma culta gramatical, apresentando gírias e formas contraídas. É próprio da linguagem familiar, usado no dia a dia em bilhetes, cartas, diários íntimos, nas conversas com amigos.

Com base em Lopes-Rossi (2006) e Ferreira (2011), criamos um conjunto de exemplos, dispostos na tabela a seguir:

<i>Formas populares</i>	<i>Formas padrão</i>
<p>a) Comprei um carro novo QUE ELE é o meu sonho de consumo.</p> <p>b) Assisti o debate na televisão QUE você se referiu a ELE. Assisti o debate na televisão O QUAL você se referiu.</p> <p>c) Livros de histórias QUE ELES têm figuras coloridas atraem mais as crianças.</p> <p>d) Encontraram as meninas QUE ELAS se perderam na mata.</p> <p>e) A cidade QUE eu morava NELA é histórica e muito bonita</p> <p>f) A mulher QUE a bolsa dela foi roubada no ônibus ficou enraivecida.</p> <p>g) Conheci uma pessoa QUE já não posso viver sem ELA. Conheci uma pessoa QUE já não posso viver sem.</p> <p>h) Esse é um problema QUE não tenho solução para ELE. Esse é um problema QUE não tenho solução.</p> <p>i) A causa QUE lutamos por ELA é justa. A causa QUE lutamos é justa.</p> <p>j) Este é o assunto QUE a gente tratava DELE ontem na reunião.</p>	<p>a) Comprei um carro novo QUE é o meu sonho de consumo.</p> <p>b) Assisti ao debate na televisão A QUE você se referiu. Assisti ao debate na televisão AO QUAL você se referiu.</p> <p>c) Livros de histórias QUE têm figuras coloridas atraem mais as crianças.</p> <p>d) Encontraram as meninas QUE se perderam na mata.</p> <p>e) A cidade ONDE eu morava é histórica e muito bonita. A cidade NA QUAL/ EM QUE eu morava é histórica e muito bonita.</p> <p>f) A mulher CUJA bolsa foi roubada no ônibus ficou enraivecida.</p> <p>g) Conheci uma pessoa sem A QUAL já não posso viver.</p> <p>h) Esse é um problema para O QUAL não tenho solução.</p> <p>i) A causa por QUE lutamos é justa. Ou: A causa pela QUAL lutamos é justa.</p> <p>j) Este é o assunto DO QUAL tratávamos ontem na reunião.</p>

5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DO CORPUS

Neste capítulo serão apresentadas e analisadas – à luz do que preconizam os autores que embasam cientificamente este trabalho, tais como Mesquita e Martos (1986), Cegalla (1989), Paschoalin e Spadoto (1996), Giacomozzi, Valério e Fenga (1999), Bechara (2009), e Cunha e Cintra (2017) – as publicações encontradas no Facebook e recolhidas desta rede social, em três dias alternados de pesquisa. Para a seleção das publicações, o único elemento considerado, nas três datas da busca, foi a presença de pronomes relativos.

A seguir, encontram-se as publicações selecionadas, dispostas por data e acompanhadas da análise dos empregos de tais pronomes. Vale ressaltar que a análise do corpus se ateuve aos pronomes relativos e aos casos de apagamento¹ ou não da preposição que eventualmente deveria acompanhá-los em atenção aos verbos; assim, não foram tratados quaisquer outros desvios da norma padrão, como por exemplo, problemas com grafia de palavras, regências e concordâncias inadequadas, etc., pois não são o foco do presente estudo.

5.1 Publicações encontradas no dia 25 de fevereiro de 2019

Figura 1- Colocação *que*



Fonte: Página Meme²

[] **Que** bloco de carnaval tu vai sair?
O bloco dos **que** ficam em casa...

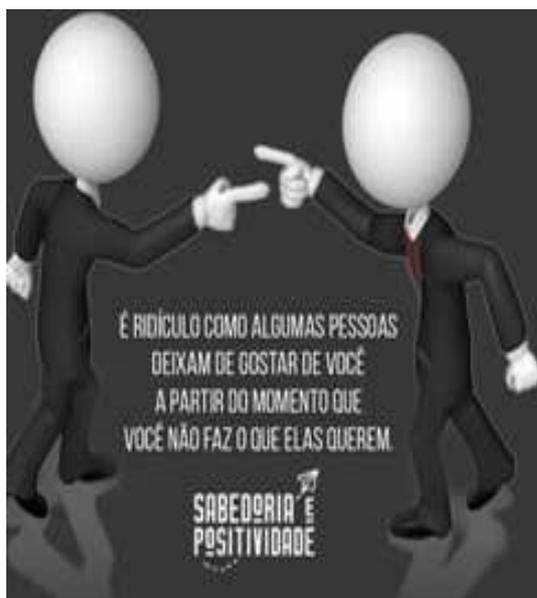
Duas ocorrências do pronome relativo *que*. Na primeira, aparece o padrão popular, com o apagamento da preposição *em*. Na norma padrão deveria estar escrito: Em que bloco de carnaval tu vais sair?

Na segunda, o pronome relativo aparece acompanhado da preposição, dentro da norma padrão.

¹ O sinal [] será utilizado ao longo desta monografia para indicar o apagamento da preposição que deveria acompanhar o pronome relativo em questão.

² Disponível em: <<https://pics.me.me/que-bloco-de-carnaval-tu-vai-sair-je-ficam-em-43156169.png>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

Figura 2- Colocação *que*



Fonte: Página Sabedoria e Positividade³

... a partir do momento []**que** você não faz...

Uma ocorrência do pronome relativo *que*. Nela aparece o padrão popular, com o apagamento da preposição *em*. Na norma padrão deveria estar escrito: ... a partir do momento em que você não faz...

Figura 3- Colocação *quem*



Fonte: Grupo socorrista obreiros do senhor Jerônimo Mendonça Ribeiro!⁴

... **quem** amamos está sempre por perto...

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, referindo-se à pessoa, alguém, conforme determina a gramática da norma padrão.

³Disponível em:

<<https://www.facebook.com/sabedoriaepositividade/photos/a.882675111853007/1853023994818109/?type=3&theater>>.

Acesso em: 25 fev. 2019.

⁴Disponível em:

<<https://www.facebook.com/search/top/?q=mesmo%20que%20olhos%20f%C3%ADsicos%20n%C3%A3o%20vejam%20>>.

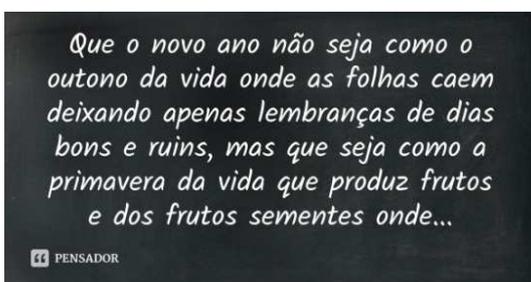
Acesso em: 25 fev.2019.

Figura 4- Colocação *onde*

Fonte: Página Valorize quem te ama de verdade⁵

... num mundo **onde** as pessoas te ferem, te machucam...

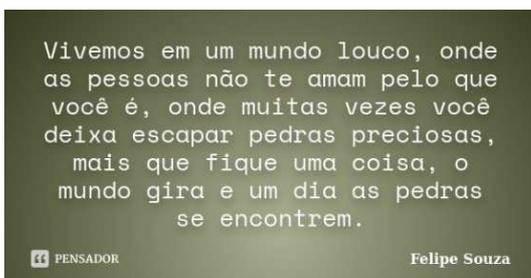
Uma ocorrência do pronome relativo *onde*, obediente à norma padrão da língua, retomando mundo.

Figura 5- Colocação *onde*

Fonte: Página Pensador⁶

... outono da vida **onde** as folhas caem...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*. Nela aparece o padrão popular, em que se coloca esse pronome relativo na posição que não seja específico para indicar lugar/ lugares.

Figura 6- Colocação *onde*

Fonte: Página Pensador⁷

Vivemos em um mundo louco, **onde** as pessoas não te amam...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*, obediente à norma padrão da língua, retomando o lugar mundo.

⁵ CARLA RODRIGUES. Facebook, 2019. Disponível em

<https://scontent.fsik2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/19894630_1350609775056660_2118094930967316726_n.jpg?nc_cat=111&nc_oc=AQlkv2AXHz_enoXwNGrrRvc_3wqu1aheA5JUT2qNpiJ4ezPliOKauw9F_s5sVr093j2WX3znIPU-ufsbIA0ctfBrx&nc_ht=scontent.fsik2-1.fna&oh=2005cd2b86c863d473f9db398ba9478c&oe=5D52DE38>. Acesso em: 25 fev. 2019

⁶ Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/qu/eo/que_o_novo_ano_nao_seja_como_o_outono_da_vida_onda_as_folhas_caem_deixando_l51moyw.jpg>. Acesso em: 25 fev. 2019.

⁷ FELIPE SOUZA. Facebook, 2019. Disponível em:

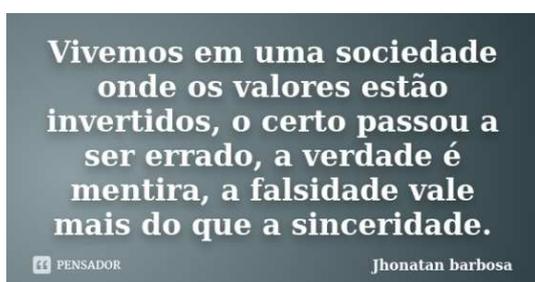
<https://cdn.pensador.com/img/frase/fe/li/felipe_souza_vivemos_em_um_mundo_louco_onda_as_pessoas_l01o7ny.jpg>. Acesso em: 25 fev. 2019.

Figura 7- Colocação *onde*

Fonte: Página A Frase ⁸

... desapego, **onde** ninguém ... **onde** o orgulho...

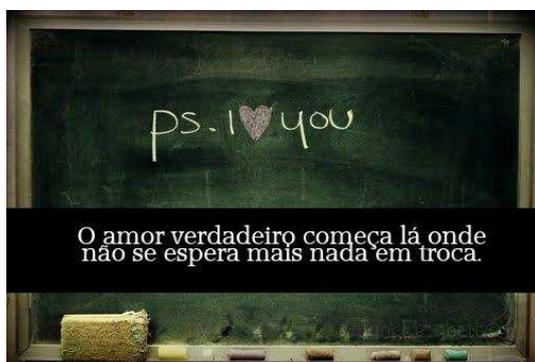
Duas ocorrências do pronome relativo *onde*. Nelas aparece o padrão popular, em que se coloca esse pronome relativo na posição que não seja específico para indicar lugar/ lugares.

Figura 8- Colocação *onde*

Fonte: Página Pensador ⁹

... em uma sociedade **onde** os valores estão invertidos...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*. Nela aparece o padrão popular, em que se coloca esse pronome relativo na posição que não seja específico para indicar lugar/ lugares.

Figura 9- Colocação *onde*

Fonte: Página Livre, Leve e Louca ¹⁰

... começa lá **onde**...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*. Retoma um lugar que não está explícito no texto, mas que pode ser construído pelo leitor. Obediente à norma padrão da língua.

⁸Disponível em:

<https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/37071369_1749890821755850_6900838660174774272_n.jpg?_nc_cat=109&_nc_oc=AQnaE4QLe nIPm731ahUFBI7ap_Nhcjz4-S_f95nXHmG7F7Lin74WsfWOr87wFGOcXzVcUUURppBG3TJ-fetui6z7&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=d36b79908bea12e370d1a96b1368f2be&oe=5D608A90>.

Acesso em: 25 fev. 2019.

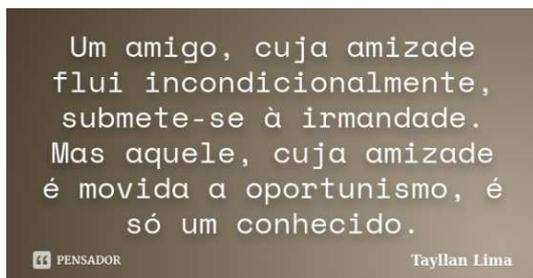
⁹JHONATAN BARBOSA. Facebook, 2019. **Disponível em:**

<https://cdn.pensador.com/img/frase/jh/on/jhonatan_barbosa_vivemos_em_uma_sociedade_onde_os_valor_lj57zgp.jpg>. **Acesso em:** 25 fev. 2019.

¹⁰**Disponível em:** <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/182100_256446771126914_1042281443_n.jpg?_nc_cat=101&_nc_oc=AQn3jUqW8DGRVmpAboQ5_dvK5EWjHucTvo599NdU9QwLQN3Jr9vDSWEmxbSet12w0_Ddcu6eVqxsjuJhRiBA1OFV&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=8a71779bf70d619e0dc32af0f94279c9&oe=5D8ECD50>.

Acesso em: 25 fev. 2019

Figura 10- Colocação *cuja*

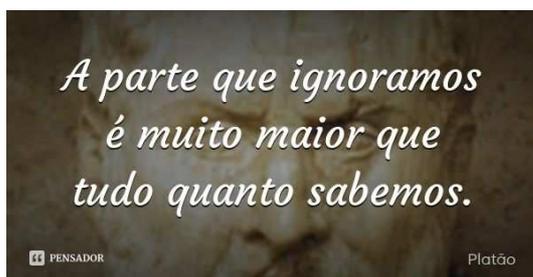


Fonte: Página Pensador ¹¹

... Um amigo, **cuja** amizade...
Mas aquele, **cuja** amizade...

Duas ocorrências do pronome relativo *cuja*, obedientes à norma padrão da língua.

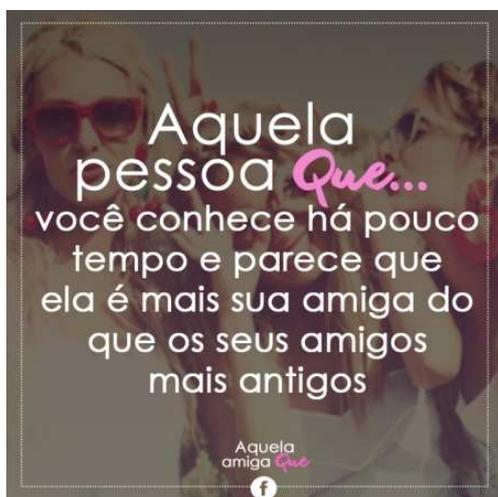
Figura 11- Colocação *quanto*



Fonte: Página Pensador ¹²

... tudo **quanto** sabemos...
Uma ocorrência do pronome relativo *quanto*. Antecedido pelo pronome invariável tudo. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 12- Colocação *que*



Fonte: Página Frases para o Face ¹³

... aquela pessoa **que** você conhece...

Uma ocorrência do pronome relativo *que*. Obediente à norma padrão da língua.

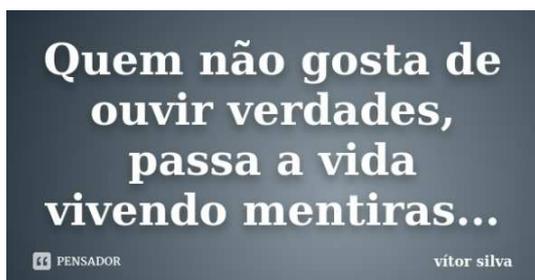
¹¹ TAYLLAN LIMA. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/ta/yl/tayllan_lima_um_amigo_cuja_amizade_flui_incondicionalme_l843eg7.jpg>. Acesso em: 25 fev. 2019.

¹² PLATÃO. Facebook, 2019. Disponível em:

<<https://i.pinimg.com/originals/51/97/bb/5197bb3de2907d0e97a326f25d74f5d4.jpg>>. Acesso em: 25 fev. 2019

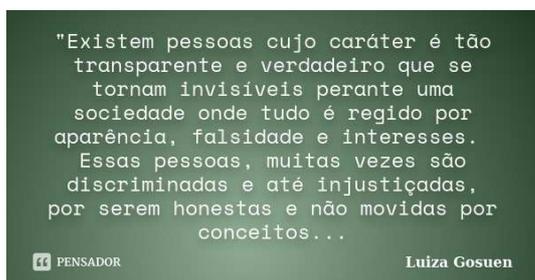
¹³ Disponível em: <<https://www.frasesparaoface.com/wp-content/uploads/2015/12/aquela-pessoa-que-voce.png>>. Acesso em: 25 fev. 2019.

Figura 13- Colocação *quem*

Fonte: Página Pensador¹⁴

... **quem** não gosta de ouvir verdades...

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, retomando um alguém, uma pessoa. Obediente à norma padrão da língua.

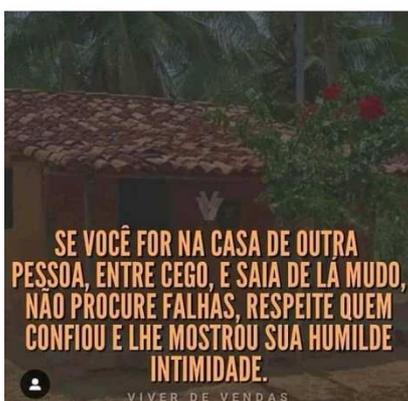
Figura 14- Colocação *cujo* e *onde*

Fonte: Página Pensador¹⁵

... peessoas **cujo** caráter...
... sociedade **onde** tudo é regido...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*. Expressando a ideia de posse concordando com a coisa possuída em gênero e número (peessoas+ cujo+ caráter). E uma ocorrência do pronome relativo *onde*. Ambos obedientes à norma padrão da língua.

5.2 Publicações encontradas no dia 11 de março de 2019

Figura 15- Colocação *quem*

Fonte: Página O meu Deus é maior que meus problemas¹⁶

... outra pessoa... respeite **quem** confiou e lhe mostrou sua...

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, obediente à norma padrão da língua, retomando a expressão outra pessoa.

¹⁴ VITOR SILVA. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/vi/to/vitor_silva_quem_nao_gosta_de_ouvir_verdades_passa_a_vi_l01e8er.jpg>. Acesso em: 25 fev. 2019.

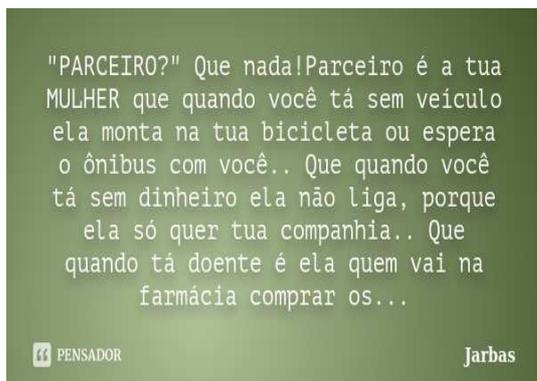
¹⁵ LUIZA GOSUEN. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/lu/iz/luiza_gosuen_quot_existem_pessoas_cujo_carater_e_tao_t_r_l9l8y4g.jpg>. Acesso em: 25 fev. 2019.

¹⁶ Disponível em:

<<https://www.facebook.com/semproblemasdeuseasolucao/photos/a.598007113666316/1520218114778540/?type=1&theater>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

Figura 16- Colocação *que* e *quem*



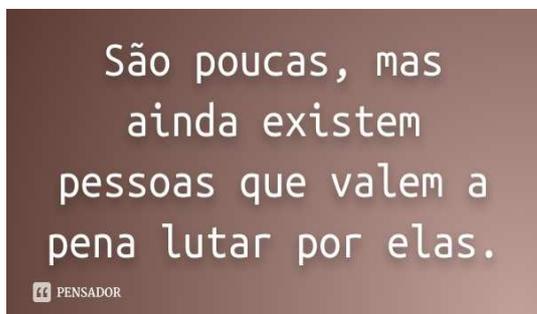
Fonte: Página Pensador ¹⁷

...é a tua MULHER **que** quando você ... **Que** quando você tá ... **Que** quando tá doente é ela **quem** vai na farmácia comprar os...

Três ocorrências do pronome relativo *que*, todas elas retomando o mesmo antecedente: mulher.

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, retomando o pronome pessoal *ela*. Todas obedientes à norma padrão da língua.

Figura 17- Colocação *que*

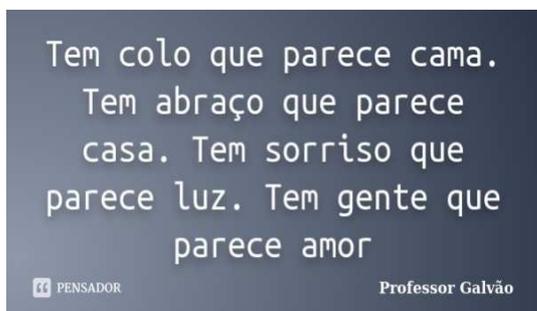


Fonte: Página Pensador ¹⁸

... pessoas **que** valem a pena.

Uma ocorrência do pronome relativo *que*. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 18- Colocação *que*



Fonte: Página Pensador ¹⁹

... colo **que** parece cama...
 ... abraço **que** parece casa...
 ... sorriso **que** parece luz...
 ... gente **que** parece amor.

Quatro ocorrências do pronome relativo *que*, retomando o antecedente expresso no singular (colo, abraço, sorriso e gente). Obedientes à norma padrão da língua.

¹⁷ JARBAS. Facebook, 2019. **Disponível em:**

<https://www.google.com/url?sa=i&source=images&cd=&ved=2ahUKEwixsoyrl7_iAhX7GLkGHQgvDy4QjRx6BAGBEAU&url=https%3A%2F%2Fwww.pensador.com%2Ffrase%2FMTlwOTQzNg%2F&psig=AOvVaw3dCus3HZYXjYS5APtDci17&ust=1559165736859961>. **Acesso em:** 11 mar. 2019.

¹⁸ **Disponível em:**

<https://cdn.pensador.com/img/frase/sa/op/sao_poucas_mas_ainda_existem_pessoas_que_valem_a_pena_lutar_por_elas_lj7dg18.jpg>. **Acesso em:** 11. mar. 2019.

¹⁹ PROFESSOR GALVÃO. Facebook, 2019. **Disponível em:**

<https://cdn.pensador.com/img/frase/pr/of/professor_galvao_tem_colo_que_parece_cama_tem_abrac_o_qu_l756y6e.jpg>. **Acesso em:** 11 mar. 2019.

Figura 19- Colocação *quem*

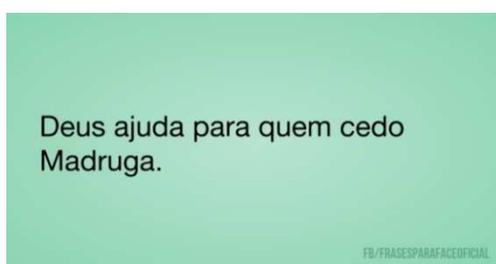


Fonte: Página Frases do Bem²⁰

... **quem** perde seus bens... **quem** perde um amigo... **quem** perde a coragem...

Três ocorrências do pronome relativo *quem*, retomando um alguém, uma pessoa. Obedientes à norma padrão da língua.

Figura 20- Colocação *quem*



Fonte: Página Frases para Face²¹

... para **quem** cedo madruga.

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*. Nela aparece um desvio, pois o autor utilizou desnecessariamente a preposição *para* associada ao verbo *ajudar*. Na norma padrão deveria estar escrito: Deus ajuda quem cedo madruga.

Figura 21- Colocação *quem*



Fonte: Página Marcela Taís²²

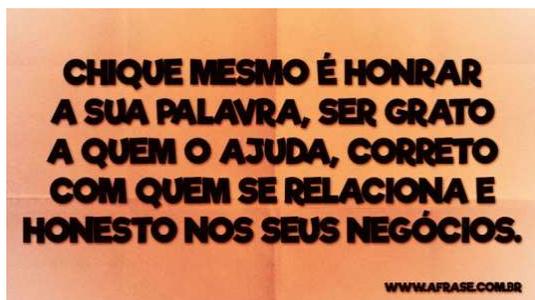
... para **quem** não te entende...

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, retomando um alguém, uma pessoa. Obediente à norma padrão da língua.

²⁰ MIGUEL DE CERVANTES. Facebook, 2019. **Disponível em:** <<https://www.frasesdobem.com.br/wp-content/uploads/2017/12/quem-perde-seus-bens.jpg>>. **Acesso em:** 11 mar. 2019.

²¹ **Disponível em:** <<https://static.imagemwhats.com.br/content/assetz/uploads/2017/05/facebook-frases-deus-ajuda-para-quem-cedo-madruga.jpg>>. **Acesso em:** 11 mar. 2019.

²² **Disponível em:** <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/575428_639919056059975_648148909_n.png?_nc_cat=106&_nc_oc=AQkEC7-9Vuj19j9Dt1p9U4-YWqUWdBHxX723vBjUpkaNHgy3ERshVVma7CfaZHOgh9okT3oG7B70bRFvR0LNajmw&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=3d4c5a7f81521aefd36f13f301359a63&oe=5D8E5E86>. **Acesso em:** 11 mar. 2019.

Figura 22- Colocação *quem*

Fonte: Página A Frase ²³

... ser grato a **quem**... correto com **quem**...

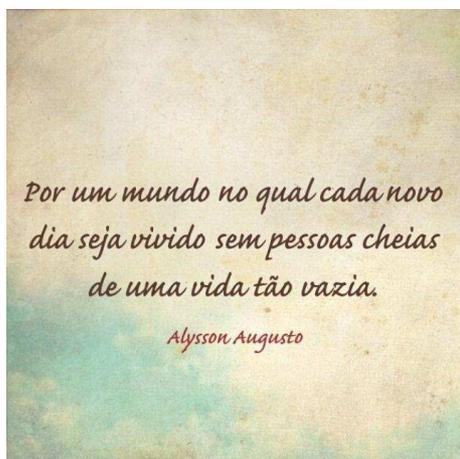
Duas ocorrências do pronome relativo *quem*, retomando um alguém, uma pessoa. Obedientes à norma padrão da língua, inclusive pelo uso das preposições adequadas.

Figura 23- Colocação *a qual*

Fonte: Página A Frase ²⁴

A delicadeza é a chave com **a qual**...

Uma ocorrência do pronome relativo *a qual*. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição adequada.

Figura 24- Colocação *o qual*

Fonte: Página Frase para Face ²⁵

Por um mundo **no qual** cada novo dia...

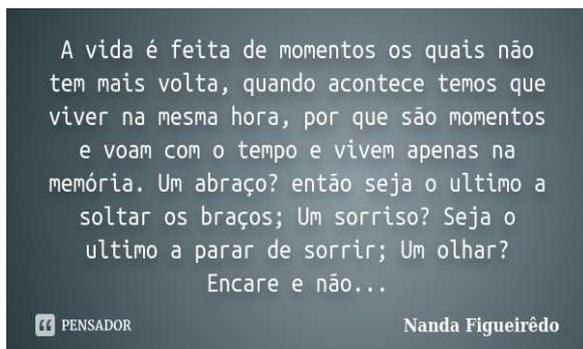
Uma ocorrência do pronome relativo *no qual*. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição adequada.

²³ Disponível em: <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/45556254_1913550398723224_4974036294473613312_n.jpg?_nc_cat=101&_nc_oc=AQmDnV1m85MapxbO0xPXGol2C8YWGikNpxfma36Hzz62poxRcq72l3PYnV-7il15yaRsX7dC1mZK8mhXadVtLS_5&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=02de3447c42b060cabd31160e315c7&oe=5D92653F>. Acesso em: 11 mar. 2019

²⁴ Disponível em: <<https://www.afrase.com.br/system/archive/text/image/2015/medium/1187-a-delicadeza--A-Frase--.jpg?1431973594>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

²⁵ ALYSSON AUGUSTO. Facebook, 2019. Disponível em: <<https://www.frasesparaoface.com/wp-content/uploads/2015/12/por-um-mundo.jpg>>. Acesso em: 11 mar. 2019.

Figura 25- Colocação *os quais*

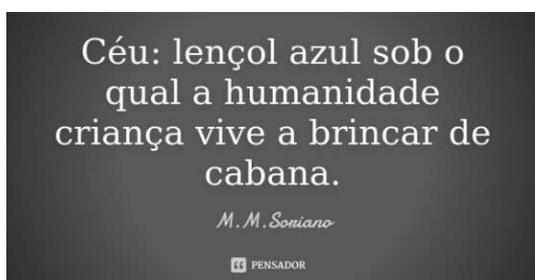


Fonte: Página Pensador ²⁶

... momentos **os quais**...

Uma ocorrência do pronome relativo *os quais*, concordando com a palavra momentos. Embora esteja de acordo com o padrão de uso de *os quais*, o ideal seria usar o pronome relativo *que*.

Figura 26- Colocação *o qual*

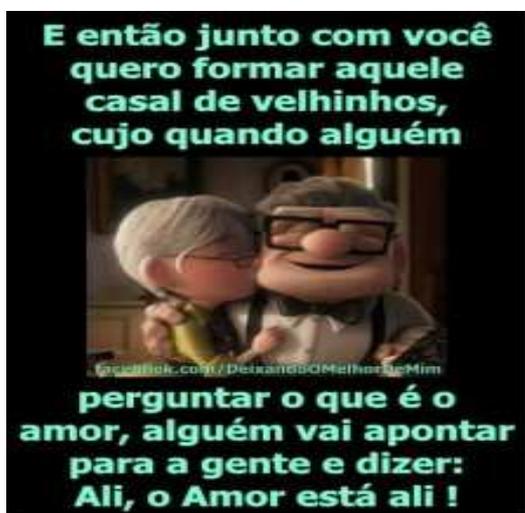


Fonte: Página Pensador ²⁷

... sob **o qual**...

Uma ocorrência do pronome relativo *o qual*, antecedido de artigo definido “o” concordando com a palavra lençol. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição adequada.

Figura 27- Colocação *cujo*



Fonte: Página Deixando o Melhor de Mim ²⁸

... casal de velhinhos, **cujo** quando...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*. Nela aparece o padrão popular, em que o pronome relativo não exprime a ideia de posse. E não concorda com a coisa possuída.

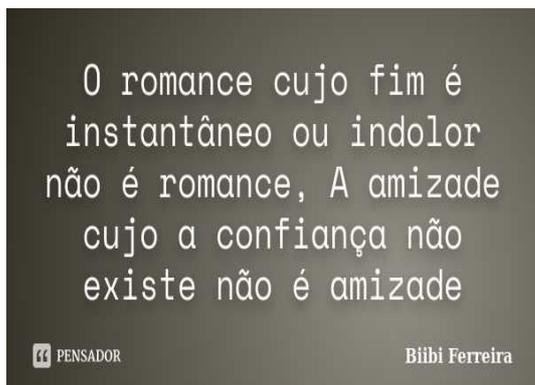
²⁶ NANDA FIQUEIRÊDO. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/na/nd/nanda_figueiredo_a_vida_e_feita_de_momentos_os_quais_na_lm77733.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019.

²⁷ M. M SONIANO. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/mm/so/m_m_soriano_ceu_lencol_azul_sob_o_qual_a_humanida_de_cri_l7z6omm.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

²⁸ Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/97/c3/b2/97c3b2ff36664e834d9a66f6ff3c75b6.jpg>>. Acesso em: 11 mar. 2019

Figura 28- Colocação *cujo*

Fonte: Página Pensador²⁹

O romance **cujo** fim é instantâneo...
... A amizade **cujo** a confiança...

Duas ocorrências do pronome relativo *cujo*.
A primeira, obediente à norma padrão.
A segunda, no padrão popular, em que aparece desnecessariamente o artigo definido “a” após o pronome relativo. Além disso, o pronome está mal empregado, pois não há no período a relação de possuidor e coisa possuída. O correto, dentro da norma padrão, seria: A amizade na qual (em que) não existe a confiança não é amizade.

Figura 29- Colocação *cuja*

Fonte: Página Ya Oliveira Blog³⁰

... aquele amigo **cuja** a risada...

Uma ocorrência do pronome relativo *cuja*.
Nela aparece o padrão popular, em que aparece artigo definido “a” após o pronome. Na norma padrão deveria estar escrito: ... aquele amigo cuja risada...

²⁹ BIIBI FERREIRA. Facebook, 2019. **Disponível em:**

<https://cdn.pensador.com/img/frase/bi/ib/biibi_ferreira_o_romance_cujo_fim_e_instantaneo_ou_indo_l14e8wd.jpg>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

³⁰ **Disponível em:** <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/11133777_886134278117374_8104380371613675771_n.jpg?_nc_cat=110&_nc_oc=AQnEgU8MKkAThCcCcUka4kqH1ggF5rb_uJf7jMDtwWVxI7S34FPD6U5c6-m33RNevc9IOPvoVQDPg3jA-wLln3DP&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=32408b1aabee409093a9af19f7b2d2b5&oe=5D5D4F15>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

Figura 30- Colocação *cujo*

Fonte: Página Descomplicando a Vida ³¹

O coração de uma mãe é um abismo profundo em **cujo** fundo...

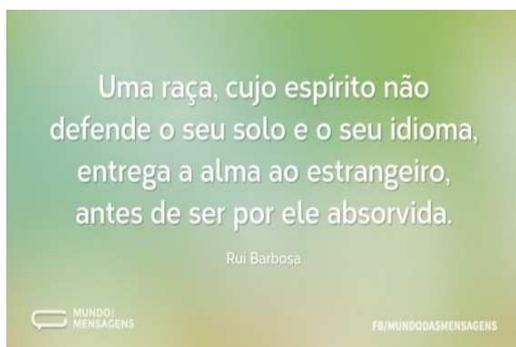
Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*, exprimindo a ideia de posse concordando com a coisa possuída em gênero e número (abismo+cujo+fundo). Obediente à norma padrão da língua.

Figura 31- Colocação *cujo*

Fonte: Página Pensador ³²

... **cujo** o único capaz ...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*, totalmente equivocada, uma vez que inexiste a relação de posse. O correto seria: Sou devoto do Santo Eu, o único capaz de tomar as decisões...

Figura 32- Colocação *cujo*

Fonte: Página Mundo das Mensagens ³³

Uma raça **cujo** espírito...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*, exprimindo a ideia de posso concordando com a coisa possuída em gênero e número (raça+ cujo+ espírito). Obediente à norma padrão da língua.

³¹ HONORÉ DE BALZAC. Facebook, 2019. **Disponível em:** <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/12802746_1140072186026522_8282874439959481883_n.jpg?_nc_cat=103&_nc_oc=AQIX9TYSC0cbwFhipae4dls-EyPnv0uEfkRR3Wk1LxK_pNJvIINU2giK1h34fJImUPAKPcT3fQohPv7zmQTU5&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=c76497e1dcb56608fbed29c1286ef876&oe=5D8EE5B0>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

³² ANIELSON PINTO. Facebook, 2019. **Disponível em:** <https://cdn.pensador.com/img/frase/ar/ie/arielson_pinto_sou_devoto_do_santo_eu_cujo_o_unico_capa_lr5mzvz.jpg>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

³³ RUI BARBOSA. Facebook, 2019. **Disponível em:** <<https://static.mundodasmensagens.com/upload/textos/r/u/rui-barbosa-uma-raca-cujo-espirito-nao-defend-kXY27-w.jpg>>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

Figura 33- Colocação *cuja*



Fonte: Página Frases para Face³⁴

O entusiasmo é um vulcão em **cuja** cratera...

Uma ocorrência do pronome relativo *cuja*, exprimindo a ideia de posse, concordando com a coisa possuída em gênero e número (vulcão+ cuja+ cratera). Obediente à norma padrão da língua.

Figura 34- Colocação *cuja*s



Fonte: Página Frases para o Face³⁵

Encontre alguém **cuja**s neuroses...

Uma ocorrência do pronome relativo *cuja*s, exprimindo a ideia de posse, concordando com a coisa possuída em gênero e número (alguém+cuja+s+neuroses). Obediente à norma padrão da língua.

Figura 35- Colocação *cujo*s



Fonte: Página Pensador³⁶

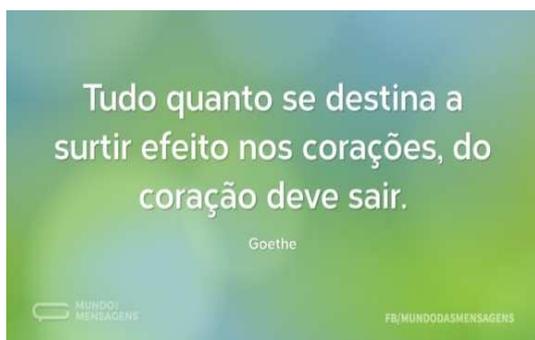
Cujos os momentos...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*s totalmente inadequada, que contribuiu para que o texto perdesse o sentido.

³⁴ Disponível em: <<https://static.frasesparaface.com.br/imagem/oe/nt/o-entusiasmo-e-um-vulcao-em-cuja-cratera-nao.jpg>>. Acesso em: 11 mar. 2019

³⁵ Disponível em: <<https://www.frasesparaoface.com/wp-content/uploads/2014/04/encontre-algu%C3%A9m.jpg>>. Acesso em: 11 mar. 2019

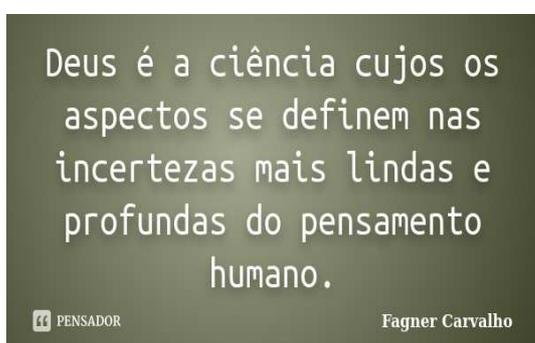
³⁶ EDSON COSTA. Facebook, 2019. Disponível em: <https://cdn.pensador.com/img/frase/ed/so/edson_costa_cujos_os_momentos_nao_importa_se_voce_estiv_l3er9e7.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

Figura 36- Colocação *quanto*

Fonte: Página Mundo das Mensagens³⁷

Tudo **quanto** se destina...

Uma ocorrência do pronome relativo *quanto*. Antecedido pelo pronome indefinido invariável tudo. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 37- Colocação *cujos*

Fonte: Página Pensador³⁸

... ciência **cujos** os aspectos...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujos*. Nela aparece o padrão popular, com o uso do artigo definido “os” após o pronome relativo e em referência ao substantivo. Na norma padrão deveria estar escrito: ... ciência cujos aspectos...

Figura 38- Colocação *cujo*

Fonte: Página Pensador³⁹

... obra de arte **cujo** a assinatura...

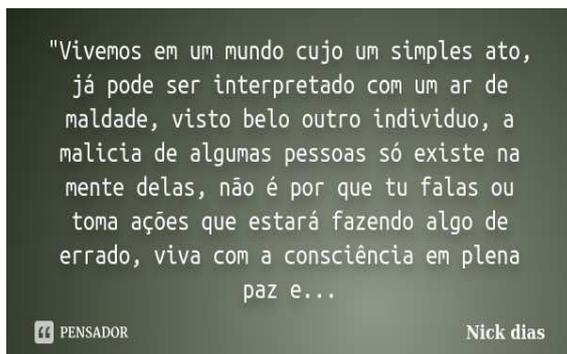
Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*. Nela aparece o padrão popular, em que se usou o artigo definido “a” após o pronome relativo e em referência ao substantivo. Na norma padrão deveria estar escrito: ... obra de arte cuja assinatura...

³⁷ GOETHE. Facebook, 2019. Disponível em: <<https://static.mundodasmensagens.com/upload/textos/g/o/goethe-tudo-quanto-se-destina-a-surtir-efeito-NEMON-w.jpg>>. Acesso em: 11 mar. 2019

³⁸ FAGNER CARVALHO. Facebook, 2019. Disponível em: <https://cdn.pensador.com/img/frase/fa/gn/fagner_carvalho_deus_e_a_ciencia_cujos_os_aspectos_s_e_d_lj5mqo8.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

³⁹ FRANCILON DIAS. Facebook, 2019. Disponível em: <https://cdn.pensador.com/img/frase/fr/an/francilon_dias_facamos_da_vida_uma_obra_de_arte_cujo_a_lrj4dq7.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

Figura 39- Colocação *cujo*



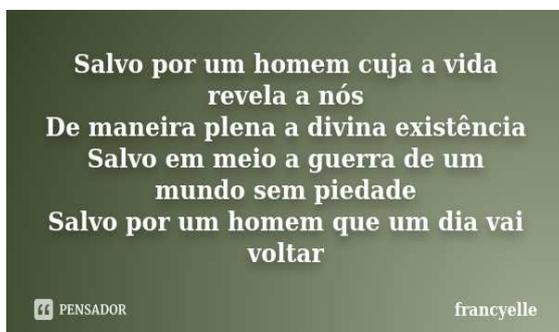
Fonte: Página Pensador ⁴⁰

... em um mundo **cujo** um simples ato...

Uma ocorrência equivocada do pronome relativo *cujo*, pois não há nenhuma relação de possuidor e coisa possuída. O texto assim construído teve seu sentido comprometido.

O correto seria: Vivemos em mundo em que (no qual, onde) um simples ato já pode ser ...

Figura 40- Colocação *cuja*

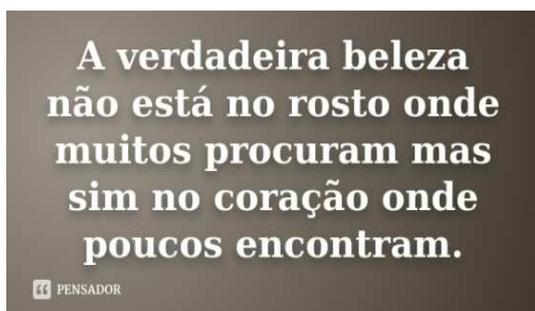


Fonte: Página Pensador ⁴¹

... por um homem **cuja** a vida...

Uma ocorrência do pronome relativo *cuja*. Nela aparece o padrão popular, com o artigo "a" após o pronome relativo e relacionado ao substantivo vida.

Figura 41- Colocação *onde*



Fonte: Página Pensador ⁴²

... não está no rosto **onde** muitos...
... no coração **onde** poucos...

Duas ocorrências do pronome relativo *onde*, retomando lugar. Obedientes à norma padrão da língua.

⁴⁰ NICK DIAS. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/ni/ck/nick_dias_quot_vivemos_em_um_mundo_cujo_um_simple_s_ato_lwjp71p.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

⁴¹ FRANCYELLE. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/fr/an/francyelle_salvo_por_um_homem_cuja_a_vida_revela_a_nos_invwy70.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

⁴² Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/av/er/a_verdadeira_beleza_nao_esta_no_rosto_onde_muitos_procuram_mas_sim_no_corac_l51wydw.jpg>. Acesso em: 11 mar. 2019

Figura 42- Colocação *onde*



Fonte: Página Frases para o Face⁴³

Por um mundo **onde** pessoas imperfeitas...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*, retomando o substantivo mundo. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 43- Colocação *que* e *onde*



Fonte: Página Frases para o Face⁴⁴

O dia em **que** você nasceu foi o mesmo **onde** descobri...

Uma ocorrência do pronome relativo *que*, retomando o substantivo dia, obediente à norma padrão, inclusive pelo uso da preposição adequada.

E uma ocorrência popular do pronome relativo *onde*, para retomar o substantivo dia. O correto, quanto à norma padrão, deveria ser: foi o mesmo em que (quando)...

Figura 44- Colocação *onde*



Fonte: Página Pensador⁴⁵

... ninguém sabe de **onde** vem, nem como acontece...

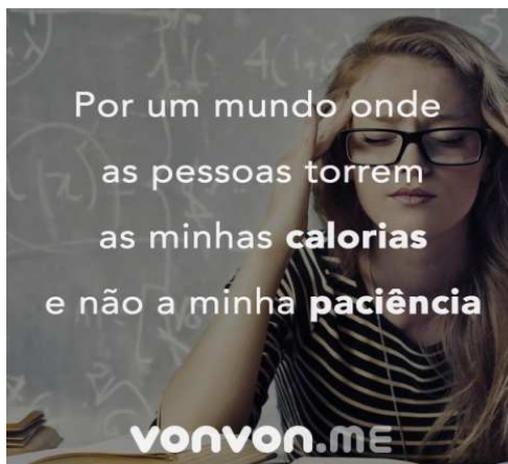
Uma ocorrência do pronome relativo *onde*. Retoma um lugar que não está explícito no texto, mas que pode ser construído pelo leitor. Obediente à norma padrão da língua.

⁴³ **Disponível em:** <<https://www.frasesparaoface.com/wp-content/uploads/2016/07/por-um-mundo.png>>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

⁴⁴ **Disponível em:** <<https://static.frasesparaface.com.br/imagem/od/ia/o-dia-em-que-voce-nasceu-foi-o-mesmo-onde.jpg>>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

⁴⁵ POLYANA VIEIRA. Facebook, 2019. **Disponível em:** <https://cdn.pensador.com/img/frase/po/ly/polyana_vieira_amar_foge_a_todas_as_regras_ninguem_sabe_lxwz7zp.jpg>. **Acesso em:** 11 mar. 2019

Figura 45- Colocação *onde*



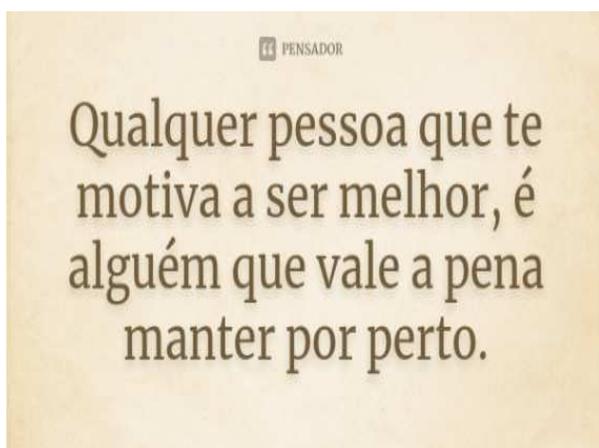
Fonte: Página vonvon me ⁴⁶

Por um mundo **onde** as pessoas torrem...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*. Retomando o substantivo mundo. Obediente à norma padrão da língua.

5.3 Publicações encontradas no dia 20 de maio de 2019

Figura 46- Colocação *que*



Fonte: Página Pensador ⁴⁷

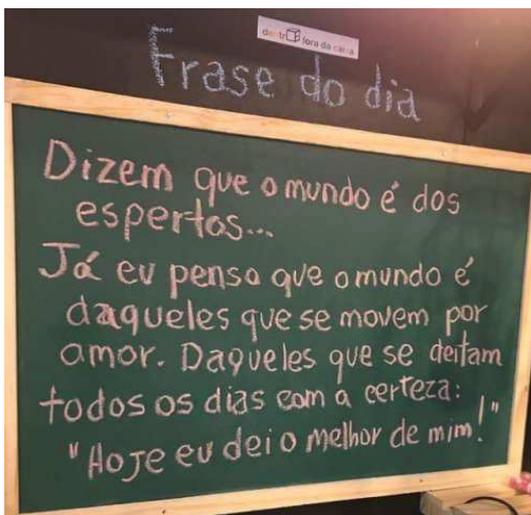
... pessoa **que** te motiva...

... alguém **que** vale a pena...

Duas ocorrências do pronome relativo *que*. Retomando pessoa/ alguém. Obedientes à norma padrão da língua.

⁴⁶Disponível em: <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/21034151_1957600227812578_8946418805641884541_n.png?_nc_cat=101&_nc_oc=AQnXwJmHNfRqwsxuVq4yu23SMXocY1ju6tgJcsK_-et_laRf4B8SKxj1tyJhtauu1yNoeSiD5JWkPAE-cztIR3Us&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=6ddc662a8fb4d0b85892cd82a247ef57&oe=5D97BF15>. Acesso em: 11 mar. 2019

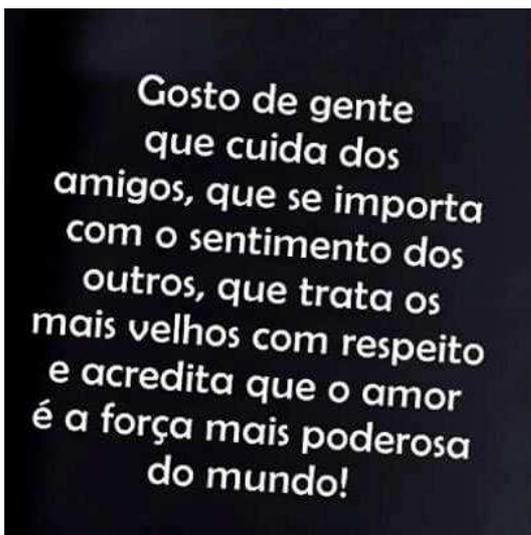
⁴⁷Disponível em: <https://cdn.pensador.com/img/frase/qu/al/qualquer_pessoa_que_te_motiva_a_ser_melhor_e_alguem_que_vale_a_pena_manter_l7zlym5.jpg>. Acesso em: 20 mai. 2019

Figura 47- Colocação *que*

Fonte: Brincando e Aprendendo⁴⁸

... daqueles **que** se movem por amor.
... daqueles **que** se deitam todos os dias...

Duas ocorrências do pronome relativo *que*. Retomando pessoa/ alguém. Obedientes à norma padrão da língua.

Figura 48- Colocação *que*

Fonte: Página Montes Claros Minas⁴⁹

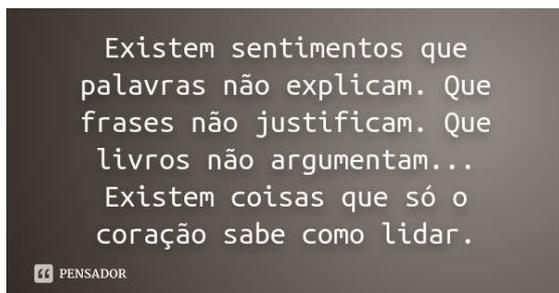
... gente **que** cuida dos amigos, **que** se importa...
... **que** trata os mais velhos com respeito...

Três ocorrências do pronome relativo *que*. Retomando pessoa/ alguém. Obedientes à norma padrão da língua.

⁴⁸ Disponível em: <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/52983673_2714020651948195_4869764010469228544_n.jpg?_nc_cat=100&_nc_oc=AQmC4AQImuHzpYTrRp7OrJodgXuq5tKk92Hk7SKIRUXEJHfXtLUcR9JIQwNHZKZsKksa9Np0koU9ngBy9M5l_qh&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=e7afc776be03e209fd87a25c388f6999&oe=5D5A9930>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁴⁹ Disponível em: <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/13230314_1083230028383100_7114349487446508450_n.jpg?_nc_cat=100&_nc_oc=AQkMkx3ZDYxOJQUtPYBl_wOzqQAo8XOFUzRrfk28yeZ4ijoE4semaVB7M7WMZAJ_7hcNpBcZ3ZSRZwMbpqLmZ3rk&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=e463c2638d10e29814e929dda1272611&oe=5D9CCDDA>. Acesso em: 20 mai. 2019

Figura 49- Colocação *que*



Fonte: Página Pensador ⁵⁰

... sentimentos **que**... **Que** frases...**Que** livros...
... [] coisas **que**...

Três ocorrências do pronome relativo *que*, obedientes à norma padrão. Uma ocorrência popular do pronome relativo *que*, com apagamento de preposição, retomando o substantivo coisas. O correto, dentro da norma padrão, seria: Existem coisas com *que* (com as quais) só o coração sabe como lidar.

Figura 50- Colocação *que*

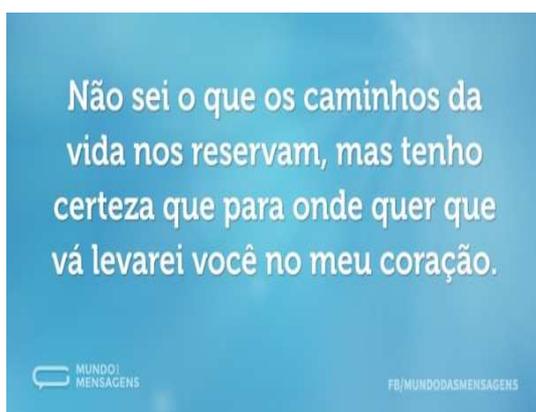


Fonte: Página Frases para o Face ⁵¹

O livro mais importante **que** existe...

Uma ocorrência do pronome relativo *que*. Retomando livro. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 51- Colocação *onde*



Fonte: Página Mundo das Mensagens ⁵²

... tenho certeza que para **onde** quer que vá...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*, se referindo a lugar e acompanhado da preposição para, que dá idéia de movimento; Portanto, obediente à norma padrão da língua.

⁵⁰ Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/ex/is/existem_sentimentos_que_palavras_nao_explicam_que_frases_nao_justificam_que_lk7zvyd.jpg>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁵¹ Disponível em: <<https://static.frasesparaface.com.br/imagem/ol/iv/o-livro-mais-importante-que-existe-se-chama-vida.jpg>>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁵² Disponível em: <<https://static.mundodasmensagens.com/upload/textos/n/a/nao-sei-o-que-os-caminhos-da-vida-nos-reservam-mas-tenho-certeza-3oeD7-w.jpg>>. Acesso em: 20 mai. 2019

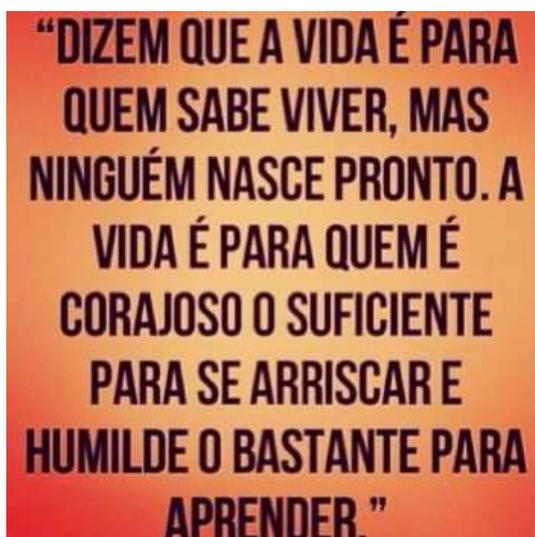
Figura 52- Colocação *onde*

Fonte: Página Fui ser viajante ⁵³

... não sei **onde** ele leva. ... para onde eu vou...

Duas ocorrências do pronome relativo *onde*. Na primeira aparece o padrão popular, pois o pronome relativo está colocado em sentido de lugar ao invés de movimento/destino. O correto seria: ... não sei aonde ele leva...

A segunda ocorrência está correta, pois a preposição *para* está acompanhando o pronome relativo onde, dando a mesma ideia de movimento presente no pronome relativo aonde. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 53- Colocação *quem*

Fonte: Página Mensagens 10 ⁵⁴

... é para **quem** sabe viver...
... é para **quem** é corajoso...

Duas ocorrências do pronome relativo *quem*. Retomando um alguém, uma pessoa. Obedientes à norma padrão da língua.

⁵³ ROSALIA DE CASTRO. Facebook, 2019. **Disponível em:** <<https://www.fuiserviajante.com/wp-content/uploads/2017/08/frases-de-viagem-fui-ser-viajante-5-683x1024.png>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

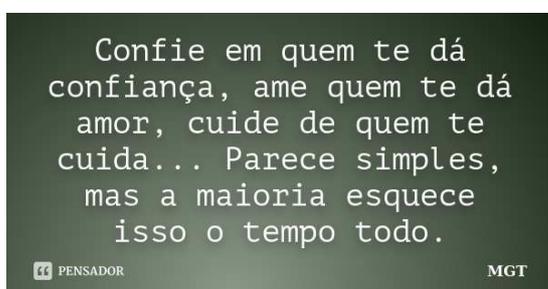
⁵⁴ **Disponível em:** <<http://www.mensagens10.com.br/wp-content/uploads/2013/10/dizem-que-a-vida.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

Figura 54- Colocação *quem*

Fonte: Página Frases para o Face⁵⁵

... especialmente a **quem** estiver...

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*. Retomando um alguém, uma pessoa. Obediente à norma padrão da língua.

Figura 55- Colocação *quem*

Fonte: Página Pensador⁵⁶

Confie em **quem** te dá confiança... ame **quem** te dá amor... cuide de **quem** te cuida...

Três ocorrências do pronome relativo *quem*. Retomando um alguém, uma pessoa. Obedientes à norma padrão da língua, inclusive pelo uso das preposições adequadas.

Figura 56- Colocação *o qual*

Fonte: Página Frases Anônimas⁵⁷

O caminho **no qual** me perdi...

Uma ocorrência do pronome relativo *qual*. Concordando com a palavra caminho. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição adequada.

⁵⁵ Disponível em: <<https://static.frasesparaface.com.br/imagem/de/se/desejo-um-bom-dia-a-todos-especialmente-a-quem.jpg>>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁵⁶ MGT. Facebook, 2019. Disponível em: <https://cdn.pensador.com/img/frase/mg/tc/mgt_confie_em_quem_te_da_confianca_ame_quem_te_d_a_amor_ljr538.jpg>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁵⁷ Disponível em: <<https://quemdisse.com.br/img/76/o-caminho-no-qual-me-perdi-levou-me-a-outro-com-o-qual-nunca-sonhei.png>>. Acesso em: 20 mai. 2019

Figura 57- Colocação *o qual*



Fonte: Página Manual de Ideias⁵⁸

A amizade é um contrato segundo **o qual** nos comprometemos...

Uma ocorrência do pronome relativo *o qual*. Concordando com a palavra contrato. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição adequada.

Figura 58- Colocação *a qual*



Fonte: Página Belas Mensagens⁵⁹

... só recebe a frequência com **a qual** está sintonizada.

Uma ocorrência do pronome relativo *a qual*. Concordando com a palavra frequência. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição adequada.

Figura 59- Colocação *cuja e onde*



Fonte: Página Gnosis Brasil⁶⁰

A alma é uma lamparina **cuja** luz... em um lugar **onde**...

Uma ocorrência do pronome relativo *cuja*. Expressando a ideia de posse concordando com a coisa possuída em gênero e número (lamparina+ cuja+ luz). Obediente à norma padrão da língua.

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*, retomando a palavra lugar, portanto obediente à norma padrão da língua.

⁵⁸ BARÃO DE MONTESQUIEU. Facebook, 2019. **Disponível em:** <<https://www.manualdeideias.com/app/wp-content/uploads/2019/03/frases-para-facebook-301.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

⁵⁹ **Disponível em:** <<https://www.belasmensagens.com.br/wp-content/uploads/2018/06/sintonize-sua-mente.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

⁶⁰ BHAGAVAD GITA. Facebook, 2019. **Disponível em:** <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/12239478_497326927114348_7909923630844705890_n.jpg?_nc_cat=103&_nc_oc=AQmnoYWxJaFofSXm_NLkNItELxIKsIQ_NO14-iLijET78CKPimi2saG7ZrBXXKFchfjrSHhT1rh_FRqyJ88U0ra0t&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=2acbcc75e729f79db8169ae9758ea858&oe=5D5B9BBF>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

Figura 60- Colocação *cuja*

Fonte: Página Frases do Dia ⁶¹

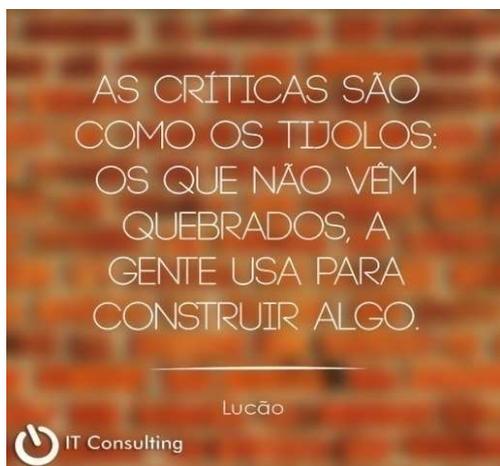
... mulher em forma de flor **cuja** a bondade...
 Uma ocorrência do pronome relativo *cuja*.
 Nela aparece o padrão popular, em que aparece artigo definido “a” após o pronome relativo, referindo-se ao substantivo mulher.
 Na norma padrão deveria estar escrito:
 ... mulher em forma de flor *cuja* bondade...

Figura 61- Colocação *onde*

Fonte: Página Pensador ⁶²

-Espalhe amor por **onde** for.

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*.
 Retoma um lugar que não está explícito no texto, mas que pode ser construído pelo leitor.
 Obediente à norma padrão da língua

Figura 62- Colocação *que*

Fonte: Página IT Consulting ⁶³

... são como tijolos: os **que** não vêm quebrados...

Uma ocorrência do pronome relativo *que*.
 Concordando com a palavra tijolos. Obediente à norma padrão da língua.

⁶¹ Disponível em: <<https://frasedodia.me/wp-content/uploads/2019/05/mensagem-dia-das-m%C3%A3es-zap-zap-muito-linda.jpg>>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁶² ELIZABETH FORTES. Facebook, 2019. Disponível em: <https://cdn.pensador.com/img/frase/el/iz/elizabeth_fortes_espalhe_amor_por_onde_for_l0jd4dn.jpg>. Acesso em: 20 mai. 2019

⁶³ LUCÃO. Facebook, 2019. Disponível em: <https://scontent.fsjk2-1.fna.fbcdn.net/v/t1.0-9/16807302_1650378011930752_6936503443061379267_n.png?_nc_cat=108&_nc_oc=AQIKdBwDv eRljQbFReZtBnfCzUa1AVxjhTYXs4zxTno_TnNZoqsF5TTnvEyGegr-rPC2TDsJWBSqS5uq_8i4KnyQ&_nc_ht=scontent.fsjk2-1.fna&oh=267bac5dfc9852f4f75d8b1662ec41b2&oe=5D9610B0>. Acesso em: 20 mai. 2019

Figura 63- Colocação *que*



Fonte: Página Mundo das Mensagens ⁶⁴

Aprender é a única coisa de **que** a mente...

Uma ocorrência do pronome relativo *que*, retomando coisa.

Obediente à norma padrão da língua, inclusive com o emprego da preposição adequada.

Figura 64- Colocação *onde*



Fonte: Página Frases para o Face ⁶⁵

... mas **onde** os seus olhos...

Uma ocorrência do pronome relativo *onde*, referindo-se a um lugar que pode ser construído pelo leitor.

Obediente à norma padrão da língua.

Figura 65- Colocação *a qual e quem*



Fonte: Página Frases para o Face ⁶⁶

... maravilha pela **qual** agradecer, e **quem** não enxerga isso...

Uma ocorrência do pronome relativo *a qual*. Concordando com a palavra *maravilha*. Obediente à norma padrão, inclusive pelo uso adequado da preposição.

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, também obediente à norma padrão da língua.

⁶⁴ ALBERT SCHWEITZER. Facebook, 2019. **Disponível em:** <<https://static.mundodasmensagens.com/upload/textos/a/l/albert-schweitzer-aprender-e-a-unica-coisa-de-30M5k-w.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

⁶⁵ **Disponível em:** <<https://static.frasesparaface.com.br/imagem/ab/el/a-beleza-nao-esta-na-perfeicao-mas-onde-os.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

⁶⁶ **Disponível em:** <<https://static.frasesparaface.com.br/imagem/na/vi/na-vida-ha-sempre-alguma-maravilha-pela-qual.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

Figura 66- Colocação *aonde*



Fonte: Página Arriminum⁶⁷

Decida **aonde** você quer chegar...

Uma ocorrência do pronome relativo *aonde*, adequada, pois *aonde* indica movimento/destino.

Figura 67- Colocação *cujo*



Fonte: Página Pensador⁶⁸

Feliz o homem de **cujo o** coração...

Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*. Nela aparece o padrão popular, com o artigo definido “o” após o pronome relativo e anterior ao substantivo. Ademais, aparece a preposição *de*, totalmente desnecessária.

Na norma padrão deveria estar escrito: Feliz o homem cujo coração...

Figura 68- Colocação *o qual*



Fonte: Página Belas Mensagens⁶⁹

... encontra algo pelo **qual** vale a pena...

Uma ocorrência do pronome relativo *qual*. Concordando com a palavra *algo*. Obediente à norma padrão da língua. Por uma questão de eufonia, seria melhor... encontra algo pelo que lutar....

⁶⁷ Disponível em:

<<https://i.pinimg.com/originals/e2/6f/db/e26fdb1eed891fad8324e8b9177c500c.png>>. Acesso em: 20 mai. 2019

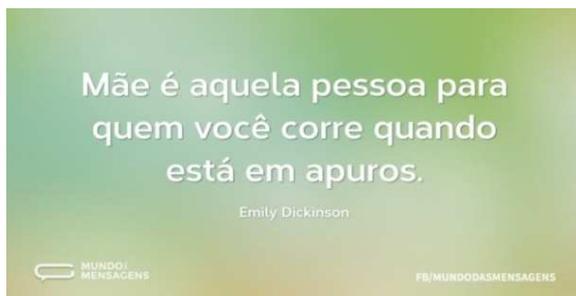
⁶⁸ MARCONE CASTRO. Facebook, 2019. Disponível em:

<https://cdn.pensador.com/img/frase/ma/rc/marcone_castro_feliz_o_homem_de_cujo_o_coracao_e_puro_p_lzj8nn5.jpg>.

Acesso em: 20 mai. 2019

⁶⁹ Disponível em: <<https://www.belasmensagens.com.br/wp-content/uploads/2018/03/aprendi-ha-muito-tempo.jpg>>. Acesso em: 20 mai. 2019

Figura 69- Colocação *quem*

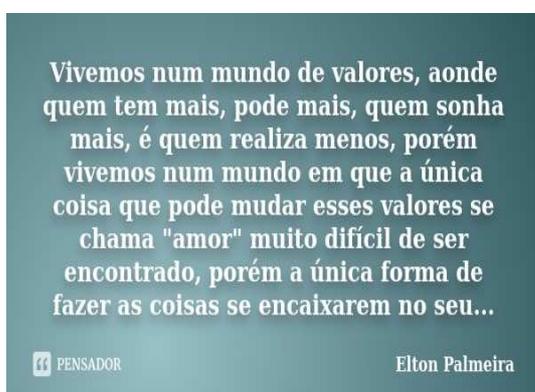


Fonte: Página Mundo das Mensagens ⁷⁰

... aquela pessoa para **quem** você corre...

Uma ocorrência do pronome relativo *quem*, retomando a palavra *pessoa*. Obediente à norma padrão da língua, inclusive pelo uso da preposição.

Figura 70- Colocação *aonde, quem e que*



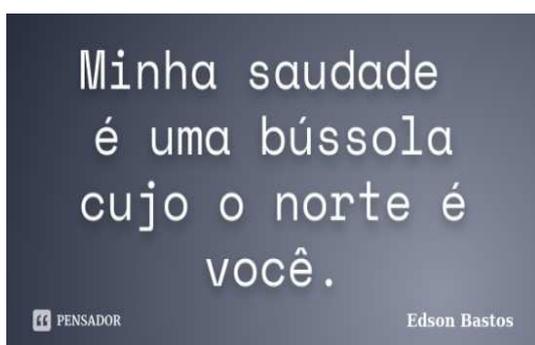
Fonte: Página Pensador ⁷¹

Vivemos num mundo de valores, **aonde quem** tem... **quem** sonha... **quem** realiza... em **que** a única coisa **que** pode...

Uma ocorrência popular do pronome relativo *aonde*, retomando mundo. Uso inadequado, uma vez que *aonde* é utilizado somente quando há ideia de movimento. O correto seria: Vivemos num mundo onde (no qual, em que)...

Três ocorrências do pronome relativo *quem*, duas ocorrências do pronome relativo *que*, obedientes à norma padrão da língua.

Figura 71- Colocação *cujo*



Fonte: Página Pensador ⁷²

Minha saudade é uma bússola **cujo** o norte é você.

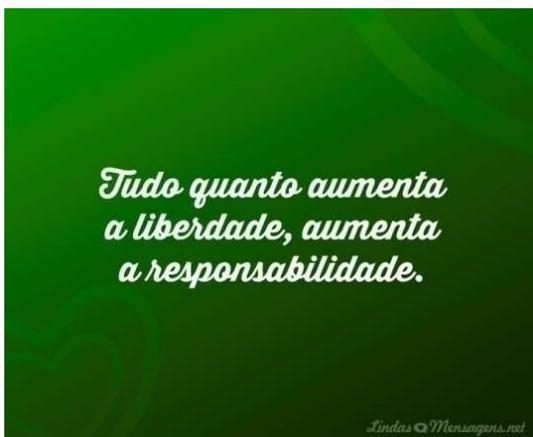
Uma ocorrência do pronome relativo *cujo*. Nela aparece o padrão popular, em que aparece artigo definido "o" após o pronome relativo e anterior ao substantivo. Na norma padrão deveria estar escrito: Minha saudade é uma bússola cujo norte é você.

⁷⁰ EMILY DICKINSON. Facebook, 2019. **Disponível em:** <<https://static.mundodasmensagens.com/upload/textos/e/m/emily-dickinson-mae-e-aquela-pessoa-para-quem-NLLEL-w.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

⁷¹ ELTON PALMEIRA. Facebook, 2019. **Disponível em:** <https://cdn.pensador.com/img/frase/el/to/elton_palmeira_vivemos_num_mundo_de_valores_aonde_quem_l84jp37.jpg>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

⁷² EDSON BASTOS. Facebook, 2019. **Disponível em:** <https://cdn.pensador.com/img/frase/ed/so/edson_bastos_minha_saudade_e_uma_bussola_cujo_o_norte_e_lr6m5y0.jpg>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

Figura 72- Colocação *quanto*



Fonte: Página Lindas Mensagens ⁷³

Tudo **quanto** aumenta...

Uma ocorrência do pronome relativo *quanto*. Antecedido pelo pronome indefinido invariável tudo. Obediente à norma padrão da língua.

⁷³ **Disponível em:** <<https://www.lindasmensagens.com.br/file/frase/frases/5809/tudo-quanto-aumenta-a-liberdade-aumenta.jpg>>. **Acesso em:** 20 mai. 2019

Finalizada a apresentação das publicações capturadas do Facebook, segue quadro demonstrativo dos dados numéricos, mostrando o total de publicações encontradas em cada um dos três dias; total de ocorrências de pronomes relativos; usos obedientes à norma padrão da língua; e uso de formas populares (não padrão) ou uso incorreto dos pronomes relativos.

PRONOMES RELATIVOS EM POSTS NO FACEBOOK				
Data das buscas no Facebook	Total de publicações encontradas	Total de ocorrências de pronomes relativos	Uso obediente à norma padrão da língua	Uso de formas populares (não padrão) ou uso incorreto
25/02/19	14	18	12	6
11/03/19	31	43	32	11
20/05/19	27	45	38	7

Fonte: Dados da pesquisa

A partir dos resultados evidenciados, e considerando o que propõem os PCN (1998) e a BNCC (2018), será apresentada, a seguir, uma sequência didática elaborada para o ensino de Pronomes Relativos ao oitavo ano do Ensino Fundamental.

Vale ressaltar o que Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) trazem a respeito de sequência didática:

Uma “sequência didática” é um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito [...] tem, precisamente, a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor *um* gênero de texto, permitindo-lhe, assim, escrever ou falar de uma maneira mais adequada numa dada situação de comunicação. As sequências didáticas servem, portanto, para dar acesso aos alunos a prática de linguagem novas ou dificilmente domináveis (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97-98).

Os mesmos autores dividem a estrutura de base de uma sequência didática em quatro componentes: apresentação da situação; produção inicial; módulo 1; módulo 2; módulo n; e produção final:

- **A apresentação da situação**

[...] visa expor aos alunos um projeto de comunicação que será realizado “verdadeiramente” na produção final. Ao mesmo tempo, ela os prepara para a produção inicial, que pode ser considerada uma primeira tentativa de realização do gênero que será, em seguida, trabalhado nos módulos [...] é, portanto, o momento em que a turma constrói uma representação da situação de comunicação e da atividade de linguagem a ser executada.

- **A primeira produção**

No momento da produção inicial, os alunos tentam elaborar um primeiro texto oral ou escrito e, assim, revelam para si mesmos e para o professor as representações que têm dessa atividade. Contrariamente ao que se poderia supor, a experiência nos tem mostrado que esse encaminhamento não põe os alunos numa situação de insucesso; se a situação de comunicação é suficientemente bem definida durante a fase de apresentação da situação, todos os alunos, inclusive os mais fracos, são capazes de produzir um texto oral ou escrito que responda corretamente à situação dada, mesmo que não respeitem todas as características do gênero visado.

- **Os módulos**

Nos módulos, trata-se de trabalhar os *problemas* que apareceram na primeira produção e de dar aos alunos os instrumentos necessários para superá-los. [...] O movimento geral da sequência didática vai, portanto, do complexo para o simples: da produção inicial aos módulos, cada um trabalhando uma ou outra capacidade necessária ao domínio de um gênero.

- **A produção final**

A sequência é finalizada com uma produção final que dá ao aluno a possibilidade de pôr em prática as noções e os instrumentos elaborados separadamente nos módulos. Essa produção permite, também, ao professor realizar uma avaliação somativa (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 101-106).

A seguir, a sequência didática para aplicação dos conceitos desenvolvidos neste trabalho.

<p>I. Plano da Aula 01 Colocação pronominal – Pronomes Relativos</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Professor (a): Mariana Aparecida da Cruz Disciplina: Língua Portuguesa</p> <p>Série: 8º ano Carga Horária da Aula: 2h/a (duas horas/aula)</p>
<p>III. Tema: Pronomes relativos variáveis e invariáveis (que, quem, qual, cujo, onde, quanto).</p>
<p>IV. Objetivos:</p> <p>Objetivo geral: Apresentar aos alunos os pronomes relativos, explicando-lhes a função de tais pronomes (a de retomar um nome que já foi citado anteriormente no texto e com ele se relaciona).</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esclarecer o papel dos pronomes relativos no texto, tanto para a leitura quanto para a escrita; - Explicar que existem pronomes relativos invariáveis (que, quem, onde e aonde) e variáveis (qual, cujo, quanto); - Apresentar os pronomes relativos que e quem; - Enfatizar o fato de que o pronome relativo <i>que</i> é bastante utilizado, porém pode gerar ambiguidade e com isso dificuldade de interpretação do texto.
<p>V. Conteúdo: <i>pronomes relativos variáveis e invariáveis</i></p> <p>Que Quem Onde = invariáveis O qual, a qual, os quais, as quais; cujo, cuja, cujos, cujas; quanto, quanta, quantos, quantas= variáveis</p> <p>Que: utilizado para retomar pessoas ou coisas já citadas anteriormente no texto e que com elas se relacionam; Quem: utilizado somente para retomar pessoas ou seres personificados, já citados anteriormente no texto e que com eles se relacionam;</p> <p>Ambiguidade: característica de um texto que permite dupla leitura e por isso gera dificuldade de interpretação. Exemplo: O cachorro encontrou os ossos <i>que</i> enterrou, no porão. A professora deu para a aluna o livro de <i>que</i> ela mais gosta.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os pronomes relativos e explicar a função deles no texto. - Explicar quais são os pronomes variáveis e os invariáveis e por que o são.

- Focar nos pronomes relativos Que e Quem.
- Explicar o que é ambiguidade, dar exemplos e demonstrar o quanto o pronome relativo *que* pode ser capaz de gerar esse tipo de problema no texto.

VII. Recursos didáticos:

- Giz, lousa e apagador;
- Apresentações no multimídia explorando o material gerado para a elaboração da monografia intitulada Pronomes Relativos: um estudo de ocorrências em publicações no Facebook.

VIII. Avaliação:

- Serão apresentados cinco exemplos com respostas de análise retirados desta monografia para a explicação do conteúdo.
- Ficarão disponíveis e sem resposta de análise 10 exemplos.
 - Cada aluno deverá pesquisar e escolher livremente 5 exemplos de textos com os pronomes relativos *que* e *quem* e analisar as ocorrências.
- As análises dos alunos serão recolhidas pelo docente corrigidas e entregues na próxima aula para esclarecer dúvidas.

XIX. Bibliografia:

CRUZ, Mariana Aparecida da. **Pronomes Relativos:** um estudo de ocorrências em publicações no Facebook [Monografia de Conclusão de Curso de Graduação]. Taubaté, SP. Universidade de Taubaté. Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2019. p. 71

<p>I. Plano da Aula 02 Colocação pronominal – Pronomes Relativos</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Professor (a): Mariana Aparecida da Cruz Disciplina: Língua Portuguesa Série: 8º ano Carga Horária da Aula: 2h/a (duas horas/aula)</p>
<p>III. Tema:</p> <p>Pronomes relativos: onde e aonde;</p>
<p>IV. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os pronomes relativos onde e aonde. - Esclarecer o papel desses pronomes relativos no texto. <p>Objetivo geral: Apresentar aos alunos os pronomes relativos, explicando-lhes a função de tais pronomes.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - apresentar e explicar os pronomes relativos onde e aonde.
<p>V. Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar que o pronome relativo onde desempenha normalmente a função de adjunto adverbial (= o lugar em que, no qual) e o aonde (= o lugar a que).
<p>VI. Desenvolvimento do tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Focar nos pronomes relativos onde e aonde. - Explicar que são invariáveis e por que o são. - Mostrar exemplos a partir das imagens utilizadas nesta monografia. - Explicar os que apresentam a forma popular e a forma padrão.
<p>VII. Recursos didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Giz, lousa e apagador; - Apresentações no multimídia explorando o material gerado para a elaboração da monografia intitulada Pronomes Relativos: um estudo de ocorrências em publicações no Facebook.
<p>VIII. Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Serão apresentados cinco exemplos com respostas de análise retirados desta monografia para a explicação do conteúdo. - Ficarão disponíveis e sem resposta de análise 10 exemplos. - Cada aluno deverá pesquisar e escolher livremente 5 exemplos de textos com os

pronomes relativos onde e aonde e analisar as ocorrências.

- As análises dos alunos serão recolhidas pelo docente corrigidas e entregues na próxima aula para esclarecer dúvidas.

XIX. Bibliografia: CRUZ, Mariana Aparecida da. **Pronomes Relativos:** um estudo de ocorrências em publicações no Facebook [Monografia de Conclusão de Curso de Graduação]. Taubaté, SP. Universidade de Taubaté. Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2019. p. 71

I. Plano da Aula 03 Colocação pronominal – Pronomes Relativos
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Professor (a): Mariana Aparecida da Cruz Disciplina: Língua Portuguesa Série: 8º ano Carga Horária da Aula: 2h/a</p>
III. Tema: Qual e suas variações; Quanto e suas variações
<p>IV. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar os pronomes relativos qual e quanto; - Esclarecer o papel desses pronomes relativos no texto. <p>Objetivo geral: Apresentar aos alunos os pronomes relativos, explicando-lhes a função de tais pronomes.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar os pronomes relativos qual e quanto e suas variações.
<p>V. Conteúdo: pronomes relativos qual; quanto e suas variações</p> <ul style="list-style-type: none"> - O qual, a qual, os quais, as quais — podem ser empregados no lugar que de que, quem. - Quanto, como simples relativo, tem por antecedente os pronomes indefinidos tudo, todos (ou todas), que podem ser omitidos.
<p>VI. Desenvolvimento do tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Focar nos pronomes relativos qual e suas variações e quanto e suas variações. - Explicar que são invariáveis e por que o são. - Mostrar exemplos a partir das imagens utilizadas nesta monografia.
<p>VII. Recursos didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Giz, lousa; apagador; - Apresentações no multimídia explorando o material gerado para a elaboração da monografia intitulada Pronomes Relativos: um estudo de ocorrências em publicações no Facebook.
<p>VIII. Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Serão apresentados cinco exemplos com respostas de análise retirados desta monografia para a explicação do conteúdo. - Ficarão disponíveis e sem resposta de análise 10 exemplos. - Cada aluno deverá pesquisar e escolher livremente 5 exemplos de textos com os pronomes relativos <i>qual</i> e <i>quanto</i> e analisar as ocorrências.

- As análises dos alunos serão recolhidas pelo docente corrigidas e entregues na próxima aula para esclarecer dúvidas.

XIX. Bibliografia: CRUZ, Mariana Aparecida da. **Pronomes Relativos:** um estudo de ocorrências em publicações no Facebook [Monografia de Conclusão de Curso de Graduação]. Taubaté, SP. Universidade de Taubaté. Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2019. p.71

<p>I. Plano da Aula 04 Colocação pronominal – Pronomes Relativos</p>
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Professor (a): Mariana Aparecida da Cruz Disciplina: Língua Portuguesa Série: 8º ano Carga Horária da Aula: 2h/a</p>
<p>III. Tema: Cujo e suas variações</p>
<p>IV. Objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Apresentar o pronome relativo cujo e suas variações; -Esclarecer o papel desses pronomes relativos no texto <p>Objetivo geral: Apresentar aos alunos o pronome relativo cujo e suas variações, explicando-lhes a função de tal pronome</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explicar o pronome relativo cujo e suas variações.
<p>V. Conteúdo:</p> <p>Cujo, cuja, cujos, cujas — sempre exprimem as idéias de posse, relação e fazem referência a um nome antecedente (o possuidor) e a um nome conseqüente (o possuído).</p> <p>O pronome relativo cujo não admite artigo antes ou depois dele e sempre concorda com o conseqüente (substantivo posposto a ele) em gênero número.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Focar no pronome relativo cujo e suas variações - Explicar que são invariáveis e por que o são. - Mostrar exemplos a partir das imagens utilizadas nesta monografia - Explicar os que são empregados de forma popular e forma padrão
<p>VII. Recursos didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Giz, lousa; apagador; - Apresentações no multimídia explorando o material gerado para a elaboração da monografia intitulada Pronomes Relativos: um estudo de ocorrências em publicações no Facebook.
<p>VIII. Avaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Serão apresentados cinco exemplos com respostas de análise retirados desta monografia para a explicação do conteúdo.

- Ficarão disponíveis e sem resposta de análise 10 exemplos.
- Cada aluno deverá pesquisar e escolher livremente 5 exemplos de textos com os pronomes relativos *cujo* e suas variações e analisar as ocorrências.
- As análises dos alunos serão recolhidas pelo docente corrigidas e entregues na próxima aula para esclarecer dúvidas.

XIX. Bibliografia: CRUZ, Mariana Aparecida da. **Pronomes Relativos:** um estudo de ocorrências em publicações no Facebook [Monografia de Conclusão de Curso de Graduação]. Taubaté, SP. Universidade de Taubaté. Departamento de Ciências Sociais e Letras, 2019. p.71

I. Plano da Aula 05 Produção final
<p>II. Dados de Identificação:</p> <p>Professor (a): Mariana Aparecida da Cruz Disciplina: Língua Portuguesa Série: 8º ano Carga Horária da Aula: 2h/a (duas horas/aula)</p>
III. Tema: Pronomes relativos no Facebook
<p>IV. Objetivos: Propor um trabalho avaliativo</p> <p>Objetivo geral: Tarefa de casa para os alunos pesquisarem no Facebook a ocorrência de pronomes relativos.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fazer com que os alunos realizem a pesquisa façam análise com o auxílio do docente e exponham em um mural na escola.
<p>V. Conteúdo:</p> <p>-Ocorrência de pronomes relativos no Facebook.</p>
<p>VI. Desenvolvimento do tema:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Ficará definido como trabalho avaliativo para os alunos uma pesquisa de ocorrências dos pronomes relativos no Facebook. - Aqueles que não tiverem acesso a essa rede social ou não tiverem essa rede social podem realizar com um colega que tenha. - A pesquisa pode ser feita na escola na sala de informática com um horário reservado ou em casa. - O prazo será de um dia para a pesquisa e ficarão definidos 5 pronomes relativos por aluno de preferência pronomes relativos variados. - Os alunos trarão para escola os resultados impressos para a elaboração do mural. - Com a coleta dos resultados em mãos os alunos realizarão a análise em sala de aula com o auxílio do docente em caso de aparecimento de dúvidas. - Com os trabalhos analisados e corrigidos os alunos montarão um mural em um espaço da escola. Esse mural ficará dividido em “Formas populares” e “Formas padrão” de acordo com os resultados que eles encontraram.
<p>VII. Recursos didáticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Internet; - Facebook; -Lápis, borracha, canetinhas coloridas, tesoura, cola; -Folha de sulfite e cartolina;
<p>VIII. Avaliação:</p> <p>Os alunos serão avaliados pelo (a):</p> <ul style="list-style-type: none"> • cumprimento das atividades em sala de aula;

- apresentação dos resultados encontrados;
- participação e elaboração de cartazes para expor no mural.

XIX. Bibliografia: <https://www.facebook.com/>

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aqui encetado, uma pesquisa interpretativista, que valorizou os dados quantitativos e qualitativos – estes com maior vigor – permitiu concluir que:

- o pronome relativo *que* apareceu grande número de vezes (29);
- o pronome relativo *quem* também teve aparecimento significativo (22);
- os pronomes relativos *onde* (19) e *aonde* (2) são bastante utilizados;
- *qual* e suas variações (9) e *quanto* e suas variações (3) pouco apareceram.
- o pronome relativo *cujo* e suas variações, contrariando a hipótese inicial deste estudo, teve 21 ocorrências, nas quais ficou evidente: i) *cujo* seguido de artigo, no padrão popular; ii) *cujo* não acompanhado da preposição exigida pelo verbo, o que chamamos de apagamento da preposição e é típico do padrão popular; iii) algumas ocorrências do pronome em obediência à norma padrão da língua;

A pesquisa parece ter confirmado que as diversas ocorrências do apagamento da preposição que deveria acompanhar o pronome relativo em atenção à regência do verbo decorre do fato de que a maior parte das pessoas desconhece as preposições regidas por certos verbos e que podem se ligar aos pronomes relativos, para que estes sejam realmente empregados dentro da norma padrão da língua portuguesa.

Assim, fica evidente que para se ensinar o conteúdo gramatical pronomes relativos é essencial ensinar antes o aluno a conhecer a classe gramatical das preposições e o conteúdo gramatical regência verbal e nominal.

Considerando o que propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (1998) e a Base Nacional Comum Curricular (2018), em se tratando da organização de atividades de análise lingüística, alguns procedimentos metodológicos são considerados fundamentais para o planejamento do ensino:

- isolamento, entre os diversos componentes da expressão oral ou escrita, do fato lingüístico a ser estudado, tomando como ponto de partida as capacidades já dominadas pelos alunos: o ensino deve centrar-se na tarefa de instrumentalizar o aluno para o domínio cada vez maior da linguagem.
- construção de um *corpus* que leve em conta a relevância, a simplicidade, bem como a quantidade dos dados, para que o aluno possa perceber o que é regular.

- análise de corpus, promovendo o agrupamento dos dados a partir dos critérios construídos para apontar as regularidades observadas;
 - organização e registro das conclusões a que os alunos tenham chegado;
 - apresentação da metalinguagem, após diversas experiências de manipulação e exploração do aspecto selecionado, o que, além de apresentar a possibilidade de tratamento mais econômico para os fatos da língua, valida socialmente o conhecimento produzido. Para esta passagem, o professor precisa possibilitar ao aluno o acesso a diversos textos que abordem os conteúdos estudados;
- exercitação sobre os conteúdos estudados, de modo a permitir que o aluno se aproprie efetivamente das descobertas realizadas; (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1998, p. 79)

Podemos perceber que o processo de ensino e aprendizagem defendido pelos PCN (1998) está pautado na interação entre aluno, conhecimento e prática educacional do docente. E parte do ponto de vista de que a língua deve ser considerada em situações de uso, reduzindo as questões gramaticais.

Já a BNCC (2018) mantém muito dos princípios adotados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Entretanto, durante o período que separa esses dois documentos, os estudos de linguagem evoluíram bastante, assim como a sociedade passou por alterações, transformações e pelo aumento do uso da tecnologia. O novo documento contempla esse avanço, destacando o seguinte:

As práticas de linguagem contemporâneas não só envolvem novos gêneros e textos cada vez mais multissemióticos e multimidiáticos, como também novas formas de produzir, de configurar, de disponibilizar, de replicar e de interagir. As novas ferramentas de edição de textos, áudios, fotos, vídeos tornam acessíveis a qualquer um a produção e disponibilização de textos multissemióticos nas redes sociais e outros ambientes da Web. Não só é possível acessar conteúdos variados em diferentes mídias, como também produzir e publicar fotos, vídeos diversos, podcasts, infográficos, enciclopédias colaborativas, revistas e livros digitais etc (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2018, p. 66).

Diferentemente dos PCN (1998), na BNCC (2018) os tópicos gramaticais estão mais esclarecidos e são indicados os conteúdos que precisam ser tratados em cada ano.

O novo documento propõe que a análise linguística e semiótica seja feita de acordo com as práticas sociais e a memorização passa a ser substituída pela compreensão da prática de uso, em conformidade com a situação, sugerindo que a gramática seja discutida junto aos textos.

[...] os conhecimentos sobre a língua, sobre as demais semioses e sobre a norma-padrão se articulam aos demais eixos em que se organizam os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de Língua Portuguesa. Dessa forma, as abordagens linguística, metalinguística e reflexiva ocorrem sempre a favor da prática de linguagem que está em evidência nos eixos de leitura, escrita ou oralidade. Os conhecimentos sobre a língua, as demais semioses e a norma-padrão não devem ser tomados como uma lista de conteúdos dissociados das práticas de linguagem, mas como propiciadores de reflexão a respeito do funcionamento da língua no contexto dessas práticas. A seleção de habilidades na BNCC está relacionada com aqueles conhecimentos fundamentais para que o estudante possa apropriar-se do sistema linguístico que organiza o português brasileiro (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2018, p. 137).

Ainda, no campo da análise linguística e semiótica, partindo do que considera uma das competências específicas de Língua Portuguesa, a BNCC (2018) sugere:

Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais (BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR, 2018, p. 85).

REFERÊNCIAS

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. p. 171-172

BRASIL, **Base Nacional Comum Curricular**: Educação Infantil e Ensino Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mai. 2019. p. 66- 137

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos: Língua Portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998. p. 79

CEGALLA, Domingos Paschoal. **Novíssima Gramática da Língua Portuguesa**. 31.ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1989. p. 466-469

CUNHA, Celso; CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 7.ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2017. p. 356-370

FERREIRA, Isabel R. S. **Pronomes oblíquos e pronomes relativos no Português do Brasil**. Estudo da colocação pronominal, sob a perspectiva da gramática normativa e da gramática de uso. Taubaté, SP: Universidade de Taubaté, 2011. p. 77

GIACOMOZZI, Giulio; VALERIO, Gildete; FENGA, Claudia Reda. **Estudos de Gramática**. São Paulo: FTD, 1989. p.14-180

MESQUITA, Roberto M.; MARTOS, Cloder R. **Gramática Pedagógica**. São Paulo: Saraiva, 1986. p. 142.

PASCHOALIN, Maria Aparecida; SPADOTO, Neusa Terezinha. **Gramática. Teoria e Exercícios**. São Paulo: FTD, 1996. p. 175-180

RAMPAZZI, Lino. **Metodologia científica**: Para alunos dos cursos de graduação e pós-graduação. Lorena, SP: Stiliano, 1998.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J; PIETRO, Jean François de. Relato da elaboração de uma sequência: o debate público. In: ROJO, Roxane; CORDEIRO; Gláís S. (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. Roxane Rojo e Gláís S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004. p. 97-106